

MUNICIPIO DE CAXIAS

RELATORIO

APRESENTADO AO

CONSELHO MUNICIPAL

PELO INTENDENTE

Coronel J. Penna de Moraes

Na sessão ordinaria em 22 de Dezembro de 1923



PORTO ALEGRE
Officinas Graphicas d' «A Federação»
1924

R 010106 (1921-1923)

MUNICIPIO DE CAXIAS

RELATORIO

APRESENTADO AO

CONSELHO MUNICIPAL

PELO INTENDENTE

Coronel J. Penna de Moraes

Na sessão ordinaria em 22 de Dezembro de 1923



PORTO ALEGRE
Officinas Graphicas d' «A Federação»
1924

Srs. Conselheiros Municipaes

De accordo com o que me prescreve a Lei Organica do Municipio, tenho a satisfação de submeter á vossa esclarecida apreciação o relatório annual, concernente á administração municipal a meu cargo, no decurso dos mezes que constituem o presente exercicio.

A intensa agitação politica que caracterizou a renovação do mandato presidencial do Estado — com o cunho, accentuadamente, subversivo de que, desde logo, se revestiu nesta localidade, impediu que o Conselho Municipal, reunindo-se na época opportuna, cumpriisse o preceituado em lei.

Dessa omissão, aliás voluntaria e culposa, por parte dos Conselheiros que se passaram para a opposição á situação republicana, resultou que o actual não se iniciasse sem a respectiva lei organamentaria. Tal anomalia, em flagrante detrimento da boa marcha dos publicos negocios municipaes, não obstante o momento de lamentavel anormalidade em que a luta armada lançou a nossa terra em os variados departamentos de actividade do povo rio-grandense; tal anomalia, repito, não podia subsistir. Foi, por isso que, após fazer seiente o Governo do Estado da omissão dos tres conselheiros municipaes, convoquei a maioria do Conselho para a reunião extraordinaria de 23 de Janeiro do corrente anno, em a qual, dada a premencia do tempo, apenas alvitrei a prorrogação do actual orçamento.

A lei n° 150, de 23 de Janeiro, promulgada por acto n° 174, de 24 do referido mez, prorogou o orçamento do anno anterior para vigorar no presente; não conseguindo, consequentemente, os conselheiros incursos na perda do mandato, em face da disposição taxativa do art. 39 da Lei Organica, a realisação do seu intento, isto, é, deixar em embaraços a administração municipal pela falta de lei organamentaria.

Tornavese, outro-sim, indispensavel o preenchimento das tres vagas abertas no Conselho Municipal, impossibilitado da prosecução dos seus trabalhos, como a tomada de contas do exercicio de 1922, porque, composto apenas da maioria ou de quatro conselheiros, precisou ausentar-se do Estado, por força maior, o sr. Adelino Sassi. Actuado por estas e outras razões de ordem administrativa, o sr.

Miguel Muratore, presidente dessa corporação, dirigiu-me o officio de 8 de Novembro do corrente anno, fazendo-me vêr a conveniencia do preenchimento das vagas referidas no mais breve tempo possivel. D'ahi a publicação dos editaes respectivos, de aviso e convite ao eleitorado, nos termos da Lei Eleitoral do Municipio. A eleição realisou-se, como sabeis, a 30 do mez de Novembro transacto, recahindo os suffragios do eleitorado republicano nos senhores: Saverio Defilippis, José D'Arrigo e João Francisco Rosa, bem como no sr. Angelo Antonello, como supplente. Dos eleitos, após haverem sido reconhecidos pelo Conselho, em sessão ordinaria de 4 do corrente, prestaram o compromisso legal e assumiram os logares para os quaes foram eleitos os senhores: Saverio Defilippis e José D'Arrigo, deixando de fazelo o conselheiro eleito João Francisco Rosa, por achar-se então ausente desta cidade.

Finanças

RECEITA — Como verificareis dos bem elaborados quadros organisados pela Thesouraria, a receita arrecadada em 1922 foi de Rs. 494:454\$898, enquanto que a arrecadada de 1º de Janeiro a 31 de Outubro do corrente exercicio attingiu a 424:753\$724.

Quer dizer que, a despeito do momento anormal que nos tem vindo perturbando, a arrecadação effectuada no corrente anno não deverá ser em nada inferior á de 1922, se, como é bem provavel, não a ultrapassar. Contribuíram, como parcelas primaciaes da receita, tanto de um como de outro exercicio, os impostos de Estatística e Expediente, o imposto de Estradas, Industrias e Profissões e Predial.

Não fôra o movimento armado que perturbou os varios departamentos da nossa actividade productora, e, certamente, fômos a nossa arrecadação este anno elevada a 500 contos, muito indispensavel ao custeio das despesas cada vez mais avultadas resultantes dos pesados e complexos encargos affectos á administração local.

A demonstração da receita geral ordinaria effectuada de 1º de Novembro de 1921 a 31 de Outubro do corrente anno, em tres parcelas, dá as seguintes importancias, como se vê dos balancetes da Thesouraria: 83:563\$748, de 1º de Novembro a 31 de Dezembro de 1921; 494:454\$898, no exercicio de 1922; 424:753\$724, de 1º de Janeiro a 31 de Outubro deste anno. Total: 1.002:772\$270.

DESPEZA — A demonstração da despesa geral ordinaria effectuada no mesmo periodo é assim descriminada pela escripturação da Thesouraria: 99:419\$404 de 1º de Novembro a 31 de Dezembro de 1921; 504:287\$985, no exercicio de 1922; 371:348\$116, de 1º de



O mesmo trecho da rua Julio de Castilhos, visto na photographia anterior. Aspecto actual, vendo-se, á esquerda, o edificio do Hospital N.ª S.ª de Pompeia. Photographia tirada de Oeste para Leste

Janeiro a 31 de Outubro de 1923. Total da despesa ordinaria indicada por essas parcelas: 975:055\$505.

— O mais pesado encargo do nosso orçamento, em um Municipio agricola e montanhoso como este — cujas exigencias da vida urbana e rural ultrapassam sempre os recursos ordinarios — é, e continuará sendo ainda por muito tempo, o que se gasta com a viação sob esse duplo aspecto. Esse oneroso departamento da administração municipal consumiu cerca de 35 % do total da renda municipal arrecadada de 1º de Novembro de 1921 a 31 de Outubro do corrente anno, como se vê das seguintes parcelas: 1º de Novembro a 31 de Dezembro de 1921 — 36:479\$044; no exercicio de 1922 — 190:651\$942; de 1º de Janeiro a 31 de Outubro de 1923 — 109:758\$986. Total: 336:889\$972.

Comparando essa quantia com o total das despesas effectuadas — 357:356\$965, — vemos que em 31 de Outubro do corrente anno tinhamos a pagar, sob a rubrica — Melhoramentos Materiaes — 20:466\$993, de despesas realizadas até essa data.

EVENTUAES — Nesta rubrica encontrareis a quantia de 82:179\$827 a que attingiu a despesa respectiva. Cumpre, porém, observar que essa importancia, aliás compensada em quasi 50 % pela renda eventual de 39:741\$799, inclui não só o que se despendeu, como encargo imprevisto, com a manutenção da ordem publica no periodo anormal que atravessamos, como ainda muitas outras despesas não previstas no orçamento e englobadas naquella quantia.

— Conforme os quadros demonstrativos da Thesouraria, os inevitaveis compromissos resultantes da nossa divida passiva documentada são representados em apolices ao portador, contractos a prazos mais ou menos longos, bem como em promissorias. Torna-se, por isso, necessario que o Conselho me autorise a realizar a operação de credito tendente não só á consolidação da nossa divida fluctuante, como ainda a unificar o total ou a mór parte da nossa divida passiva. Eis uma providencia que, estou certo, não deixareis de tomar, mesmo independente de qualquer solicitação de minha parte.

Ensino Publico

Este ramo de serviço publico, que mereceu sempre desta administração o maior cuidado, attingiu notavel desenvolvimento no penultimo anno. De 79 escolas ruraes que contava este Municipio, em 1919, passaram a 120 em 1922. Destas, 14 eram mantidas pelo governo do Estado, 20 subvencionadas pelo mesmo governo e administradas pela Municipalidade, e as restantes, 84, custeadas exclusivamente pelo governo Municipal. A matricula total nessas escolas foi de 3.668 creanças e a frequencia, em media, de 2.912.

Além disso, 4 escolas dirigidas por Irmãs de Caridade, das quaes 2 percebem subvenção da Intendencia, ministram instrucção á mais de 300 creanças, na zona rural.

Foi de 50:000\$000 a quantia com que concorreram os cofres municipaes para a manutenção da Instrucção Publica, em cada um dos dois ultimos exercicios, *exclusive* a subvenção do Estado, que foi de 15:000\$000 em 1922 e de 18:366\$000 no actual exercicio.

A despesa realisada foi de 46:056\$000 no anno passado e de 18:400\$000 até 31 de Outubro do corrente anno.

A orientação economica que foi mister adoptar, no sentido de melhor manter o equilibrio orçamentario, seriamente ameaçado em consequencia da anormalidade da situação, obrigou-me a dispensar alguns professores, dos que regiam aulas de menor frequencia, bem como a deixar de prover outras que no decorrer do anno se tornaram vagas.

— Na zona urbana o serviço de ensino está sendo desenvolvido de modo satisfactorio. E' ministrado:

a) Pelo Collegio Elementar José Bonifacio, cuja matricula elevou-se no corrente anno a 393 creanças, com uma frequencia media de 232 alumnos; b) pelo Collegio Nossa Senhora do Carmo, com a matricula de 265 e a frequencia de 228 meninos; c) pelo Collegio São José, com a matricula de 230 e a frequencia de 200 meninas; d) pelo Collegio Methodista, com a matricula de 66 creanças e a frequencia de 56. Existe, ainda, na zona urbana, a Escola Elementar Industrial, mantida pela Escola de Engenharia de Porto Alegre e subvencionada pelos cofres municipaes, conforme dotação orçamentaria, com a quantia de 8:000\$000. Este estabelecimento ministrou este anno ensino a 35 meninos, dos quaes 20 são internos e sustentados gratuitamente pelo "Patronato Agricola Pinheiro Machado", mantido pelo Governo Federal, sob a administração da Escola de Engenharia. Dos 35 alumnos, 31 frequentaram o curso elementar de trabalhos ruraes e 4 o curso tecnico.

Recapitulando, verificamos que em 1922 tivemos neste Municipio 128 estabelecimentos de ensino, com a matricula de 4.957 e a frequencia de 3.950 creanças.

O numero actual de escolas ruraes é o seguinte: estaduais, 14; subvencionadas pelo Estado, 29; municipaes, 21. Total, 64.

Guarda Municipal

A grave alteração da ordem publica, que se fez sentir neste Municipio, a partir da data em que se realisou a eleição para Presidente do Estado, determinou consideravel augmento nas nossas



Logo após ter chegado a Caxias, o Intendente Penna de Moraes inicia sua obra de urbanisação da cidade. Vista da face Oeste da praça Dante

despezas sob a rubrica supra. Composta, a principio, de 1 commandante, 3 cabos e 17 praças, a nossa Guarda tornou-se insufficiente para garantir a ordem em todo o Municipio, logo que se declarou francamente iniciado o movimento sedicioso. Posteriormente, e de accordo com a autorisação que me conferistes em deliberação do Conselho, tomada em sua sessão extraordinaria de 23 de Janeiro de 1923, elevei o respectivo quadro para: 1 commandante, 2 inspectores auxiliares, 3 cabos e 26 praças, estabelecendo o respectivo Acto que esse numero poderia ser accrescido de tantas praças auxiliares quantas se tornassem necessarias á manutenção da ordem e segurança da população. Instituiu-se, assim, um novo quadro de effectivo inconstante, formado por cidadãos subsidiados pelo systema de *diarias*, que foi mantido desde fins de Janeiro até 8 de Junho do corrente anno, quando foi organizado o 6º Corpo da 4ª Brigada de Nordeste, e ao qual ficou affecto, dessa data em diante, o serviço de manutenção da ordem publica em todo o Municipio. Actualmente conservamos apenas 1 commandante, 3 cabos e 14 praças, incumbidos do serviço da policia administrativa.

Até 31 de Outubro havíamos pago sob a verba "Guarda Municipal" a importancia de 32:179\$451, contra 20:944\$213, no exercicio cicio passado.

A dotação orçamentaria, para cada um dos dois ultimos exercicios, foi de 40:760\$000. De accordo com a vossa autorisação já alludida, esse orçamento elevou-se para 63:000\$000, devendo o excesso sobre o primeiro orçamento ser custeado sob a verba "Eventuaes".

Nos documentos que vos serão apresentados pela Thesouraria, para o indispensavel exame, encontrareis todos os esclarecimentos que se tornarem necessarios ao pleno conhecimento de todas as despesas.

Hygiene e Assistencia Publica

O estado sanitario do Municipio tem se conservado bom. Nenhum caso de molestia epidemica se registrou nestes dois ultimos annos, a não ser a grippe commum, que visita o Estado todos os annos.

A Municipalidade mantém sempre uma turma de 6 homens encarregada da limpeza das ruas e praças e confiada á direcção do fiscal urbano. Outra turma, de 8 homens, faz diariamente a remoção do lixo e das materias fecaes. De algumas casas, onde se tornou necessario, mandei fazer tambem a remoção das aguas servidas que para isso são recolhidas em recipientes adequados. Além disso, concedemos permissão a tres predios situados á praça Dante para cons-

truírem uma pequena rêde de exgottos, para seu proprio uso, a qual tem funcionado perfeitamente e sem inconveniente para a hygiene publica.

Deste modo hemos podido assegurar, na relatividade dos nossos recursos, a limpeza da cidade, de maneira a evitar o desenvolvimento de molestias infecciosas, como a febre typhoide, tão frequente em outras cidades do Estado.

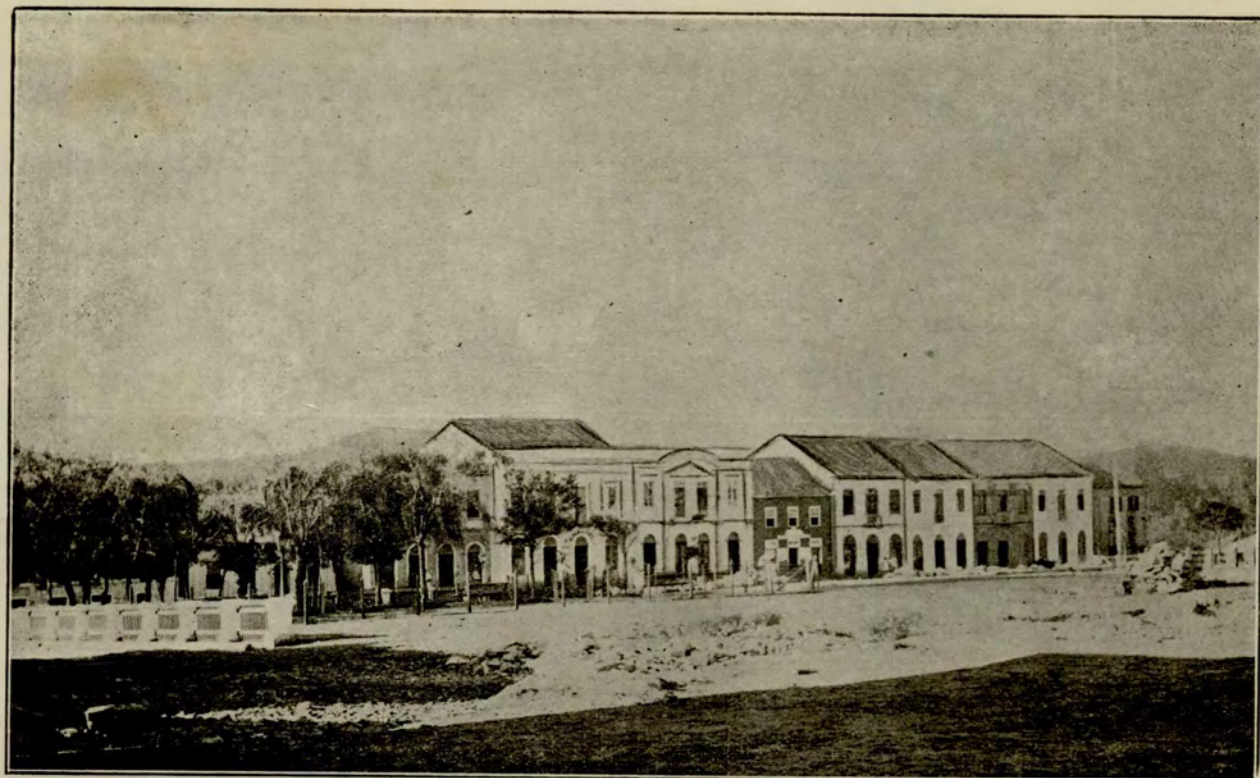
Não obstante as nossas boas condições de hygiene, o serviço de assistencia publica manteve-se grandemente desenvolvido. Os effeitos da crise que nos assoberba, que maior vulto tomaram nestes dois ultimos annos, reflectiram-se de modo sensivel até nesse departamento da administração publica, pelo augmento do numero de pessoas pobres que recorreram ao auxilio da Municipalidade para o tratamento de sua saude. O numero de doentes medicados por conta e ordem da Intendencia, em 1922, foi de 228; e de 1º de Janeiro a 31 de Outubro do corrente anno foram attendidos 126 doentes.

As importancias pagas sob a rubrica "Assistencia Publica" foram: de 9:308\$100, em 1922, e de 9:876\$500 até 31 de Outubro do corrente anno. Cumpre esclarecer que estão incluídas as despesas effectuadas com medicamentos fornecidos a doentes pobres e ás praças da Guarda Municipal, com honorarios medicos, com passagens pagas na viação ferrea para indigentes e enfermos pobres remetidos para Porto Alegre, bem como auxilio pecuniario fornecido a pessoas valetudinarias, em cumprimento ao disposto na nossa Lei Organica.

Melhoramentos materiaes

Já vistes, nas referencias que a este assumpto fiz no capitulo "Finanças", quão oneroso é á administração o departamento das obras publicas, em vista do aspecto montanhoso e da permeabilidade do nosso solo. O orçamento de 1922 consignou sob esta rubrica a importancia de 82:800\$000, tendo sido igual quantia mantida para o corrente exercicio. Tivemos, portanto, o total de 165:600\$000 para os dois exercicios.

Uma simples vista d'olhos sobre o quadro de recapitulação da despesa mostra-nos a exiguidade dessa importancia em relação ás necessidades reaes deste Municipio para a conservação de suas estradas, ruas e praças. Sem havermos realisado obras de grande vulto, mas apenas o que se nos afigurou inadiavel em face do des-



Praça Dante, antes da administração Penna de Moraes

envolvimento da cidade, montou a 162:132\$875 a somma dos multiplos trabalhos executados na zona urbana, no periodo decorrido de 1º de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1923. Nessa quantia estão, porém, incluidos 34:490\$000 dispendidos com cordões e sargetas em diversas ruas e que deverão ser restituídos aos cofres municipaes, pelos respectivos interessados. Parte dessa quantia já foi, mesmo, recebida.

Estão tambem incluídas as despesas com a remodelação da praça Dante, cujas obras mandamos sustar em virtude da anormalidade da situação. Todavia, conseguimos inaugurar ali, como sabeis, a Estatua da Liberdade, em homenagem ao 1º centenario da independencia brasileira. E' essa obra d'arte um trabalho de inegavel valor e que contem ainda o merito de ser genuinamente caxiense, tendo sido importada apenas parte da materia prima. No relatorio do Inspector de Obras Publicas encontrareis, em todos os seus detalhes, a descripção das despesas feitas com os trabalhos da praça, que attingiram á importancia de 34:715\$825.

Outra obra realizada na zona urbana, com grande proveito para a população, foi a de abastecimento d'agua á parte central da cidade, cujos habitantes muito se resentiam do indispensavel liquido, na estação calmosa.

Feita a captação em terreno adquirido mediante arrendamento, construimos em ponto adequado uma caixa d'agua com capacidade para trinta mil litros, para onde a agua é levada por bomba accionada por motor, para tal fim, expressamente, adquirido pela Municipalidade. Trata-se, como é obvio, de um serviço de caracter provisorio, que, não obstante, tem dado os melhores resultados, tanto sob o ponto de vista da hygiene como quanto ás vantagens feitas delle advindas para a população. As despesas feitas com a ampliação e melhoramentos desse serviço, foram de 25:500\$000, estando nessa quantia incluido o custo de um motor, no valor de 10:000\$000, 60 hydrometros no valor de 4:940\$000, e outros accessorios, para as respectivas installações etc. O custo das installações hydraulicas é computado em 50 contos de réis.

Passando, agora, a examinar as despesas effectuadas na zona rural, verificamos que estas attingiram á importancia total de 147:836\$675. Nesse total, porém, figuram as despesas de construção da estrada de S. Marcos, com 12 kilometros de extensão, serviço cuja relevancia não preciso salientar. Foi construida mediante contracto com os srs. Antonio Fronza e Augusto Daros, sob immediata fiscalisação do Inspector de Obras Publicas. Seu custo, posto que

apparentemente elevado, — cerca de 55 contos de réis — não encerra nenhum exaggero, desde que se leve em consideração as condições especialissimas do terreno por onde foi ella construida. Figuram, tambem, naquelle total, custo da estrada do Piahy, de 6:500\$000, de auxilio para a construcção de linhas telephonicas, ligando as sedes do 5.º e 6.º districtos a esta cidade, etc. etc. No relatorio da Inspectoria de Obras Publicas, appenso a este, encontrareis a descripção minuciosa de todos os trabalhos; bem como o custo detalhado de todos os serviços ahi descriptos e pormenorizados.

“Passo do Zeferino”

Por contracto lavrado na Intendencia, foi arrendada ao cidadão Lucio Campagnone a parte pertencente a este Municipio das barcas e respectivos accessorios empregadas no serviço de passagens no “Passo do Zeferino”, sobre o Rio das Antas. O arrendamento foi feito pelo espaço de quatro annos, a contar de 5 de Fevereiro de 1922, ficando o arrendatario obrigado ao pagamento annual da quantia de 4:000\$000. Ultimamente, attendendo a razaoeis ponderações do arrendatario, baseadas na quasi paralysação do transito em virtude do movimento revolucionario, concordei em baixar a contribuição para 1:600\$000 annuaes, o que se fez mediante novo contracto, em 6 de Setembro, que modificou algumas clausulas do primeiro.

Recenseamento

De conformidade com as instrucções baixadas com os decretos ns. 4.017 e 4.026, respectivamente de 9 e 21 de Janeiro de 1920, do Governo Federal, foi procedido neste Municipio, em 1.º Setembro do referido anno, o recenseamento geral da população, e, ao mesmo tempo, o censo agricola e industrial. Foram recenseados, nos cinco districtos de que se compunha o Municipio, 50.615 habitantes, assim distribuidos: 1.º districto — 16.685, 2.º — 4.225, 3.º — 4.935, 4.º — 2.857, 5.º — 1.933. No numero de habitantes do 1.º districto estão incluídos 6.017 constatados na zona urbana. O numero total da população póde, porém, ser actualmente computado em 34.166, pelo acrescimo decorrente da annexação, a este Municipio, do territorio de S. Marcos, realizada por Acto n.º 2.822, de 23 de Junho de 1921, do Governo do Estado. Foram recenseados, tambem, 4.855 predios, sendo: 2.572 no 1.º districto, 605 no 2.º, 987 no 3.º, 376 no 4.º e 315 no 5.º. Com o acrescimo de 566 predios existentes em S. Marcos, cujo territorio passou, por Acto municipal n.º 150, de 30 de Junho de 1921, a constituir o 6.º districto de Caxias, eleva-se a 5.421 o numero total de predios existentes no Municipio.



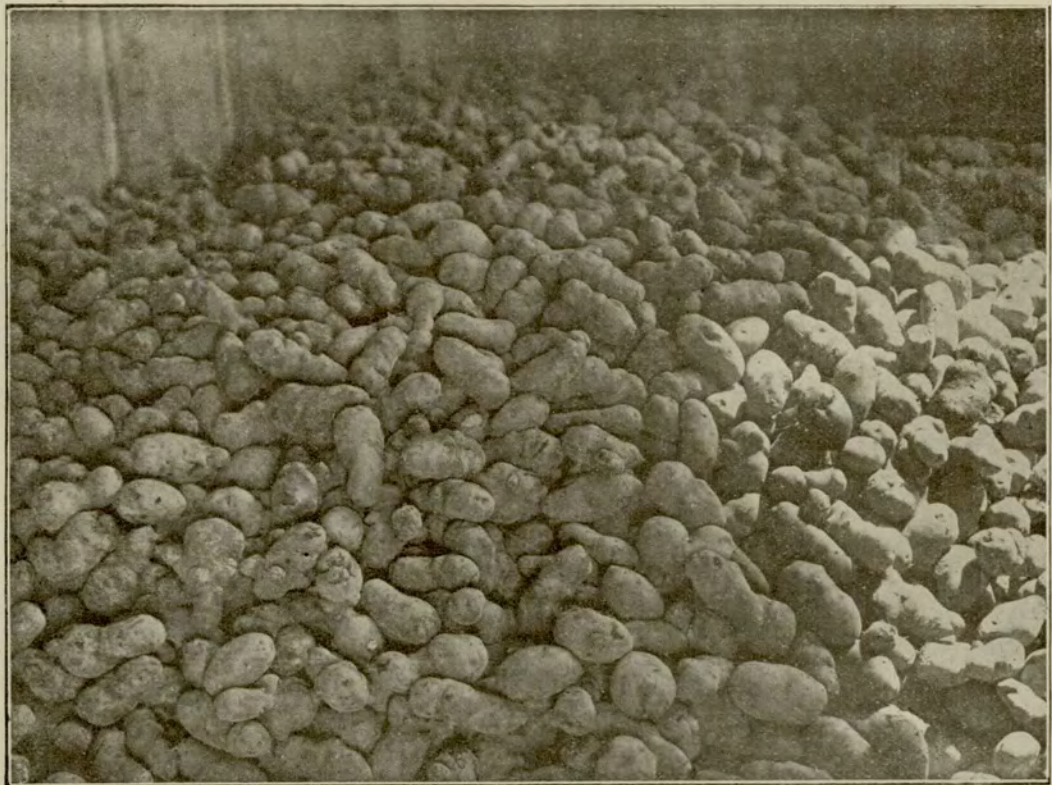
Um dos trechos principaes da rua Julio de Castilhos antes da administração Penna de Moraes.
Vê-se, á direita, o edificio hoje pertencente ao Hospital N.ª S.ª de Pompeia. Photographia
apanhada de Leste para Oeste



Outro trecho da rua Julio de Castilhos, antes da administração Penna de Moraes •



Rua Pinheiro Machado, antes da administração Penna de Moraes. Anno de 1910



Productos do Campo de Demonstração Agrícola Municipal, hoje extinto

A população pecuaria está assim calculada:

Gado vaccum	9.703	cabeças
" cavallar	4.876	"
" muar	6.906	"
" caprino	2.199	"
" lanigero	1.196	"
" suino	28.357	"

Exposição Internacional do Centenario

O nosso Municipio concorreu á grande Exposição Internacional do Centenario, realizada na capital da Republica, de Setembro de 1922 a Julho do corrente anno, tendo apresentado escolhido e variado mostruario, em que figuraram as nossas mais importantes industrias, as quaes estiveram assim representadas:

Abramo Eberle & Cia.	Metallurgia
José Panceri & Cia.	Tecidos de seda
Faustino Gomes	Fibras de linho
Veronesi & Cia.	Productos chimicos
Veronesi, Sassi & Cia.	" "
Joaquim Mascarello	Farinha
Michelangelo Zambelli	Esculptura e modelagem
Zambelli & Ungaretti	Idem, idem
Antonio Pieruccini & Filhos	Vinho e aguardente
Leon Cia. e Hugo Rang	Trabalho em marmore
Samorin G. de Andrade	Livros e objectos destinados ao ensino primario
Annuncio Ungaretti	Azeitonas
E. de Castro Lopes	Balanças
Evaristo De Antoni	Machinas trilhadeiras

O jury da Grande Exposição classificou de modo muito honroso os productos de Caxias, conferindo os seguintes premios:

3 Grandes Premios; 1 Diploma de Honra; 9 medalhas de ouro; 3 medalhas de prata.

Notamos, com satisfação, que nenhum dos mostruarios de Caxias foi desclassificado sendo relativamente grande a percentagem dos Grandes Premios: — tres, entre apenas quatorze concurrentes.

Quartel Federal

O sr. general de Divisão, Setembrino de Carvalho, illustre titular da pasta da guerra, que aqui esteve em 19 do corrente, acompanhado do sr. general Eurico de Andrade Neves, bem como dos de-

mais officiaes do Exército que faziam parte da sua comitiva, inaugurou com toda solennidade, o quartel aqui construido e destinado ao estacionamento do 9º Batalhão de Caçadores. A aquisição dos terrenos destinados ao quartel — um abandonado, após haver sido comprado, e o outro, onde se acha o quartel construido, e ambos pelo Municipio ao Ministerio da Guerra, custou ao nosso erario a quantia de 52:500\$000. Sem embargo desse sacrificio pecuniario, desnecessario se torna encarecer as vantagens de ordem moral e material para esta cidade advindas da permanencia aqui dessa unidade do glorioso Exército Nacional.

Era intenção minha, mediante combinação com os proprietarios residentes naquella parte da zona urbana, conseguir casas confortaveis para habitação dos officiaes e suas familias, casas essas construidas com paredes duplas e agua encanada, conforme o plano que havia traçado. Pretendia tambem mandar macadamisar aquella rua e parte da estrada Rio Branco que conduzem do quartel até encontrar a rua Julio de Castilhos. Tive que abandonar esses projectos, em face da situação anormal creada pelo movimento armado que perturbou a vida do Estado. E' um problema, portanto, que fica dependendo da orientação da administração que me succeder de 1924 em diante.

Eis as informações que me cumpre ministrar-vos, em linhas geraes, acerca da marcha dos publicos negocios municipaes, no periodo decorrido de 1.º de Novembro de 1921 a 31 de Outubro do corrente anno. Se, porém, qualquer de vós pretender conhecê-los em seus mais amplos detalhes, estão ao vosso inteiro dispor os funcionarios incumbidos dos departamentos que constituem a administração local, bem como os documentos, dados e informações existentes nas respectivas repartições.

Não chegou ainda a occasião, srs. Conselheiros, de submeter ao vosso juizo seguro e imparcial, assim como á opinião esclarecida dos meus concidadãos, a summula da minha acção administrativa neste Municipio, no longo decurso de mais de um decennio. Posso, entretanto, assegurar-vos, desde já, que, a despeito dos extravasamentos injustos da paixão politica em desalinho, os quaes me não pouparam diatribes e invectivas de toda ordem, durante o doloroso momento da lucta que a paz recente pôe um termo; posso assegurar-vos, repito, que essa acção, ainda que modesta — sem o alarde das exhibições — não teme o esquadrinhar da critica desapassionada e sensata. Antes do termo do meu mandato, dentro de poucos mezes, ainda terei a grande satisfação de comparecer perante vós. Sairei, depois, com a consciencia serena de quem consagrou ao bem publico, neste Municipio, o melhor do seu esforço civico e a



Praça Dante. Aspecto actual. Parte Sul



Acto inaugural da Estatua da Liberdade, na praça Dante, em 7 de Setembro de 1922.
A photographia reproduz o momento em que o Intendente, coronel Penna de Moraes,
faz o discurso official

parte mais preciosa das suas energias, havendo, em toda linha, cumprido, sem vacillações, os deveres indeclinaveis que me eram prescriptos.

Termino este ligeiro relatorio, congratulando-me comvosco pelo auspicioso evento da paz, termo da lucta fraticida que ha longos mezes vinha destruindo o valor inestimavel do patrimonio moral, politico, social e material do povo rio-grandense. Aos poderes constituidos da União e do Estado, ao sr. Ministro da Guerra, bem como a todos aquelles que cooperaram para esse magno e almejado acontecimento, o beneplacito glorificador da posteridade. Faço sinceros votos no sentido de que a indole intolerante e apaixonada do brasileiro, no conceito de um dos melhores pensadores patrios, bem como a lamentavel deficiencia da nossa educação politica — cedam o passo, e não mais retardem a marcha ascencional do Brasil, sob as instituições republicanas, para os grandes e promissores destinos que lhe estão reservados no concerto das nações mundiaes. Saiba o povo brasileiro, em todos os variados e fecundos departamentos da sua actividade, mostrar-se merecedor na opulencia incomparavel do grande paiz, onde as quilhas das naves lusitanas vieram aportar, seculos atraz, deste lado do Atlantico!

Caxias, 22 de Dezembro de 1923.

J. Penna de Moraes

Historico do Municipio

HISTORICO DO MUNICIPIO

Ligeiros apanhados

A fundação de Caxias data do anno de 1875, época em que começou o seu territorio a ser povoado por colonos italianos, em sua maioria milanezes e tirolezes trentinos. Estes se estabeleceram, primeiramente, em terras devolutas aos fundos de Nova Palmyra, terras estas que hoje são compreendidas pela 1ª e 2ª leguas deste Municipio.

Parece, porém, que esse começo de povoamento foi precedido de um decreto do Governo Imperial, creando, entre outras, a colonia de Caxias, decreto esse cujo texto, entretanto, ainda não foi encontrado no archivo em que se acham os demais documentos relativos á fundação deste Municipio. A excellencia do clima e a uberidade do sólo attrahiram logo para cá a attenção do governo da Provincia, que poz em pratica medidas tendentes a facilitar o desenvolvimento da colonia, proporcionando communicações, meios de transporte, etc., tudo de accordo com o Governo do Imperio. Em 12 de Abril de 1884 foi a colonia desligada da administração da Commissão de Terras do Imperio, e annexada ao Municipio de S. Sebastião do Cahy, do qual ficou constituindo o 5º districto de paz. Foi então nomeado seu director o engenheiro Barata Góes, que exercera antes as funções de director da citada Commissão de Terras. A este e a outros directores que o succederam, entre os quaes o dr. José Montaury de Aguiar Leitão, deve a Colonia relevantissimos serviços, com dedicação e patriotismo prestados a bem de seu progresso.

A 20 de Junho de 1890, por acto n. 257 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, foi o territorio de Caxias elevado á cathegoria de Municipio, desligando-se, consequentemente, do Municipio de S. Sebastião. A 28 do mesmo mez e anno o Governo do Estado nomeou uma commissão composta dos cidadãos Angelo Chittolina, Ernesto Marciaj e Salvador Sartori para administrar o novo Municipio. No dia 24 de Agosto do mesmo anno foi solememente inaugurado o edificio da Municipalidade e, na mesma occasião, aberta uma exposição de

productos locais, tendo assistido a ambos esses actos o general divisão Candido José da Costa, então Governador do Estado.

Em 5 de Junho do anno de 1892 assumiu suas funções o primeiro Intendente de Caxias, cidadão Antonio Xavier da Luz, nomeado pelo Governo do Estado.

Sob esta nova administração o Município proseguia em sua marcha ascensional de progresso, quando teve seu desenvolvimento ligeiramente entorpecido pela revolução *federalista*, que assolou o Estado desde 1893 até Agosto de 1895. Na manhã de 30 de Junho de 1893 foi a então villa de Caxias invadida por uma força de 400 sediciosos, que assaltaram varias casas commerciaes e commetteram outras violencias injustificaveis. Um contingente do 44º Corpo da Guarda Nacional, auxiliado por alguns populares, deu combate aos assaltantes, os quaes se retiraram após 24 horas de lucta.

Succedeu a Antonio Xavier da Luz o cidadão José Domingues de Almeida, nomeado em 27 de Setembro de 1894 e que assumiu o cargo em 3 de Outubro, deixando-o em 11 de Outubro de 1895. Substituiu-o o cidadão José Candido de Campos Junior, nomeado em 30 de Setembro do referido anno de 1895 e no anno seguinte, a 23 de Setembro, eleito Intendente por maioria de votos. Terminada sua gestão, foi reeleito em 23 de Setembro de 1900. Tendo, porém, resignado o cargo, assumiu a direcção do Município, em 1º de Julho de 1902, o cidadão Alfredo Soares de Abreu, Vice-Intendente, o qual, tres meses depois, foi eleito Intendente afim de concluir o quadriennio a findar-se em 12 de Outubro de 1904.

Em 14 de Agosto deste ultimo anno foi eleito Intendente o engenheiro Serafim Terra, cuja administração durou até 16 de Maio de 1907, data em que assumiu o exercicio, como seu substituto legal, o Vice-Intendente, cidadão Vicente Rovêa, que, em 12 de Agosto de 1908, foi eleito Intendente e em 12 de Outubro do mesmo anno empossado nesse cargo. A 25 de Janeiro de 1910 assumiu o exercicio, em sua substituição, o Vice-Intendente, tenente-coronel Tancredo Appio Feijó.

Coincidiram com a sua gestão administrativa dois auspiciosos factos, que não pôdem deixar de ficar registrados no Historico do Município: Foi a inauguração, em 1º de Junho de 1910, da linha ferrea ligando esta cidade a Porto Alegre, e, consequentemente, ás demais localidades do Estado servidas por estrada de ferro, e a elevação, por decreto do Governo do Estado, de 1º de Julho do mesmo anno, da villa de Caxias á cathgoria de cidade. O tenente-coronel Tancredo Feijó resignou em 1º de Dezembro de 1911, passando novamente a administração ao sr. Vicente Rovêa, o qual, na mesma data, nomeou

Vice-Intendente o Coronel J. Penna de Moraes, que entrou immediatamente em exercicio.

Feita a renovação do mandato em 12 de Agosto de 1912, foi o Coronel J. Penna de Moraes eleito Intendente para o quadriennio de 1912 a 1916.

Tendo sido chamado a desempenhar importante função na capital do Estado, o Coronel Penna de Moraes passou, em 21 de Novembro de 1914, o exercicio ao Vice-Intendente, tenente-coronel Hercules Galló. Este conservou-se em exercicio até 11 de Janeiro de 1915, data em que resignou o cargo. Para substituí-lo foi nomeado o Major José Baptista, que entrou logo em exercicio e nelle se conservou até 17 de Abril de 1916, quando novamente o assumiu o Coronel J. Penna de Moraes.

Realisando-se em 12 de Agosto de 1916 a eleição para o quadriennio de 1916 a 1920, foi o Coronel Penna de Moraes re-eleito, por unanimidade de votos. Novamente empossado e compromissado em 12 de Outubro, exerceu suas funções até 30 de Julho de 1918, tendo nesta data passado o exercicio ao então Vice-Intendente, Major Adaucto Joaquim da Cruz.

Por essa occasião o Coronel Penna de Moraes seguiu para S. Paulo e Rio de Janeiro, em missão do Governo do Estado, afim de defender nos mercados dali os vinhos rio-grandenses, que então se desacreditavam devido ás grandes falsificações dos industriaes da fraude, que naquellas praças agiam livremente. Desempenhando-se galhardamente dessa incumbencia, com os melhores resultados para a nossa industria, o Coronel Penna de Moraes reassumiu o cargo, em 1º de Janeiro de 1919. Continuando a desempenhar suas funções, foi novamente re-eleito em 12 de Agosto de 1920, tendo sido essa eleição a mais concorrida pelo eleitorado que se verificou entre todas as eleições municipaes de Caxias.

O progresso deste Município, que não estacionou nunca, graças ás excepçoes qualidades naturaes do seu sólo e do seu clima, aproveitados pela actividade de seu povo laborioso, teve maior impulso durante a administração do Coronel Penna de Moraes, que a exerceu sempre com patriotismo, dedicação e inatacavel honradez. Coube a s. s. dotar Caxias de varios importantes melhoramentos, devendo-se aos seus esforços o estabelecimento, aqui, de um Collegio Elementar, de um Campo de Demonstração Agricola, da Comarca de Caxias, da Escola Industrial Elementar, do Campo Experimental de Viticultura e Enologia, o desenvolvimento da viação rural em mais de 200.000 metros, a ligação por linhas telephonicas das sédes dos districtos á séde do Município, etc. Si bem que se não possa attribuir á exclusiva inicia-

tiva sua o estabelecimento de alguns desses institutos de utilidade publica, é todavia inegavel que elles hoje não estariam figurando entre os nossos elementos de progresso si s. s., como primeiro autoridade do Municipio, não houvesse proporcionado todas as facilidades e recursos com que concorreu a Municipalidade para a sua mais prompta realisação.

Entre esses melhoramentos devemos ainda incluir o Quartel Federal, aqui construido graças ao empenho do mesmo administrador municipal, em face das difficuldades surgidas para a obtenção do terreno necessario.

Por decreto n. 2.822, de 23 de Junho de 1921, o Governo do Estado, attendendo a uma velha e legitima aspiração da população do nucleo de São Marcos, situado sobre a divisa do nosso Municipio com o de São Francisco de Paula de Cima da Serra, annexou aquelle territorio, pertencente aos 2º, 5º e 7º districtos daquelle Municipio, ao de Caxias.

Viação e meios de communicacão — O Municipio está servido, desde o anno de 1910, por uma estrada de ferro, com trafego diario de passageiros e cargas. Além disso, conta actualmente tres estradas geraes, construidas pelo Estado, que o ligam a Antonio Prado, a São Sebastião do Cahy e a São Francisco de Paula. E', ainda, atravessada pela estrada Julio de Castilhos, que liga São Sebastião a Antonio Prado, servindo uma boa zona de Caxias.

A extensão dessas estradas, contada da sede do Municipio, é assim calculada :

a Antonio Prado	45 kilometros
a São Sebastião	66 "
ao Corfi.....	19 "

Existem ainda cerca de 15 kilometros de estrada construidos pelo Estado, entre a povoação de São Marcos e o passo do «Zeferino», no rio das Antas.

Além das estradas geraes, possui o Municipio uma excellente rede de viação vicinal, que liga os varios nucleos municipaes entre si e dá accesso aos moradores ás estradas geraes. A extensão total das estradas vicinaes é calculada hoje em mais de 600.000 metros, dos quaes 200.000 metros foram construidos na administração do Coronel Penna de Moraes. Essas estradas são construidas e custeadas pela Municipalidade.

A distancia da cidade ás sedes dos districtos é calculada do seguinte modo :

a Nova Trento, sede do 2º districto	18 kilometros
a Nova Vicenza, " " 3º " "	26 "
a Nova Padua, " " 4º " "	28 "
a Gallopolis, " " 5º " "	12 "
a São Marcos, " " 6º " "	30 "

O Municipio é servido por uma estação do telegrapho federal, pela rede telegraphica da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com tres estações, e por um centro telephonico e phonographico, que o põe em rapida e directa communicacão com as sedes de todos os districtos, bem como com os municipios de Antonio Prado, Alfredo Chaves, Garibaldi, São Sebastião, Montenegro e Porto Alegre.

Limites — São limites do nosso Municipio : Ao Norte — Antonio Prado e Bento Gonçalves ; ao Sul — Montenegro e São Sebastião ; a Leste — São Francisco de Paula ; a Oeste — Garibaldi e Bento Gonçalves.

Area — A area deste Municipio é calculada em 1.238 kilometros quadrados.

População — A população actualmente está computada em 34.166 habitantes, sendo : 16.615 no 1º districto, 4.225 no segundo, 4.935 no terceiro, 2.857 no quarto, 1.933 no quinto e 3.551 no sexto districto. A população da cidade, por occasião do recenseamento de 1921, era de 6.017 habitantes.

A população pecuaria, segundo calculo recente, é a seguinte :

Vaccuns	9.703 cabeças
Cavallares	4.876 "
Muares	6.906 "
Caprinos	2.199 "
Lanigeros	1.196 "
Suinos	28.357 "

Predios — Eleva-se a 5.421 o numero de predios existentes no Municipio, sendo : 2.572 no 1º districto, 605 no segundo, 987 no terceiro, 376 no quarto, 315 no quinto e 506 no sexto districto.

No annexo 5º publicamos um quadro completo da edificacão existente na cidade, em 1922.

Riqueza e producção — A principal riqueza do Municipio é representada pela sua flóra natural, abundante em pinheiraes e outras

madeiras empregadas em construcções e confecções de moveis, e pela produção agricola e industrial, que se acham, tanto uma como outra, bastante desenvolvidas. A primeira encontra-se disseminada por toda a zona rural do Municipio e a segunda, em sua totalidade, estabelecida nas zonas urbana e suburbana e dos povoados districtaes.

Na produção agricola salienta-se a viticultura ou cultura da parreira, d'onde deriva a industria vinicola, considerada principal em valor productivo.

E' calculada em 5.500 hectares a area cultivada em parreira, com cerca de 6.000 pés de vinha plantados e uma produção media de 4.000 medidas por hectare de terra.

Vem em segundo lugar a cultura do trigo, com uma produção, em media, de 20 saccos por hectare de terreno cultivado; em terceiro, a do feijão; em quarto, a do milho, com 60 saccos de produção, em media, por hectare de terreno plantado. Seguem-se, depois, a batata, o linho, a cevada e outros cereaes e legumes de grande consumo.

A produção de fructas parece ser, relativamente, a mais intensa e variada do Estado, colhendo-se, aqui, em abundancia, apesar da geral rusticidade do cultivo, além da uva, que é quasi sylvestre, a maçã, a pera, o pecego, a ameixa, e mesmo, em alguns sitios, a laranja, o limão, a lima e a bergamota. Tambem a nogueira e a *nespola* desenvolvem-se facilmente nas terras de Caxias.

D'entre as suas culturas é de justiça salientar a da oliveira, aqui introduzida pelo cidadão Annuccio Angaretti, e que tem dado já excellentes resultados. A produção actual é de 5.000 kilos de azeitonas, por anno, que são preparadas em conserva e dadas a consumo.

Industrias — No ponto em que Caxias mais se salienta dos demais Municipios do Estado é quanto ás industrias, não só pela variedade dellas como pelo desenvolvimento de muitas.

Occupa primeiro lugar a industria vinicola, com uma produção maior de 7.000:000\$000 por anno. Seguem-se: a industria metallurgica, cujo principal estabelecimento tem um capital maior de 2.500:000\$000; as industrias textis, com uma grande fabrica de tecidos de lã, produzindo annualmente mais de 4.000:000\$000, e uma de tecidos de seda, tambem já bastante desenvolvida; a de moagem de cereaes, com tres importantes moinhos para trigo e varios outros para milho; a do preparo do xarque, de couros e pelles; a de oleo de linhaça; a de banha, e mais cerca de 30 outras differentes industrias em que emprega o povo de Caxias a sua actividade, com uma produção, segura, de 12.000:000\$000 annuaes.

Valor das terras — O valor medio das terras plantadas com parreira é de 2:500\$000 por hectare. As terras de matto virgem, de 1ª qualidade, valem 250\$000 por hectare; as de 2ª qualidade, 30\$000; as terras de capoeira, 50\$000; as de parreiral sem bemfeitorias, 800\$000, e as terras de campo, de 1ª qualidade, 80\$000 por Ha.

Aspectos particulares — O trabalho das roças e lavouras é executado pelos colonos e pessoas de sua familia, sendo de salientar o papel que ahi exerce a mulher, como braço activo e resistente. A colona caxiense trabalha com igual vigor, tanto nas invernias nevosas, que são communs nesta zona, como nos momentos da canicula, em que o sol, espargindo raios candentes, castiga os habitantes desta parte do Rio Grande, que se destaca pela sua elevação a mais de novecentos metros acima do nivel do mar.

Aqui o jornaleiro ganha, por dia, a secco 5\$000; e o salario mensal, nas mesmas condições, é de 120\$000; com comida e alojamento, é de 80\$000. Para as mulheres que trabalham em estabelecimentos fabris, o salario regula ser de metade do que se paga ao homem; para as que se occupam de serviços domesticos, é de um terço do pago ao homem.

Clima — Pela sua elevação natural de cerca de 920 metros acima do nivel do mar, Caxias gosa da particularidade de ser uma cidade muito procurada para veraneio. O seu clima, posto que inconstante, é agradável do verão, porque, não só as noites decorrem sempre frescas, como mesmo durante as horas de sol ardente a temperatura á sombra é baixa. Durante o inverno o ar é geralmente humido e as chuvas se repetem com frequencia; ou, então, ás geadas succedem os dias de cerração e neblina ou mesmo de neve.

Todavia, póde-se attestar a salubridade do Municipio, onde são raros os casos de molestias infecto-contagiosas.

Caxias, 31 de Outubro de 1923.

Demetrio Niederauer,
Secretario do Municipio.

Funcionalismo e Expediente

Quadro n. 1

Funcionarios da Administracção

(Exercicio de 1923)

N.	NOMES	CATHEGORIA
1	Demetrio Niederauer.....	Secretario do Municipio
2	Adaucto Joaquim da Cruz	Thesoureiro do Municipio
3	Almedorina Gomes Vianna....	Auxiliar do Secretario
4	Francisco de A. Carvalho.....	Auxiliar de Thesoureiro
5	Jorge Schury	Inspector das Obras Publicas
6	Edmundo de Souza Gomes...	Inspector Escolar
7	João José da Cruz	Procurador do Municipio
8	Benjamin Cruz	Contador
9	Ernesto Casara.....	Aux. da Inspectoria de Publicas
10	Josephino Pinheiro.....	Fiscal do Matadouro e Remoção
11	Iceilio De Paoli	Fiscal Urbano
12	Germano Cortez.....	Porteiro-Continuo
13	Caetano Finco.....	Fiscal do serviço de agua e luz
14	Raul Macedo	Sub-intendente do 1º districto
15	João B. de Lucena Jr.....	« « 2º «
16	José Generosi.....	« « 3º «
17	Annibal Rigoni	« « 4º «
18	Dante Pelizzari	« « 5º «
19	Dr. Marcos Ribeiro.....	« « 6º «
20	José Bueno dos Santos	1º aux. da Sub-int. 1º districto
21	Antonio Garcia Terra.....	2º aux. da Sub-int. 1º «
22	Arthur Antonio Targa.....	Aux. da Sub-inten. 2º «
23	Faustino Gomes	« « « 3º «
24	Romalino G. da Silva	« « « 4º «
25	Frederico Bellorine.....	« « « 5º «
26	Ozorio A. Bellissimo	« « « 6º «

Quadro n. 2

Escolas mantidas pelo Municipio

(Exercicio de 1923)

N. DA ESCOLA	DISTRICTO	LOCALISAÇÃO	PROFESSORES
30a	1º	Morro da Maestra	Maria Baccaria
31a	1º	Oitava Legua	Santo Ceroni
32a	1º	Trav. Solferino.....	Maria Ferraro
33a	1º	Trav. Harmonia.....	Celestina Pezzi
34a	1º	Nª. Sra. das Neves.....	Nuncia Bascú
35a	1º	Trav. Thompson Flores.....	Maria D'Agostini
36a		Avulsa	Maria Lacava
37a	2º	Trav. Salgado.....	Guilherme Boschi
38a	2º	Trav. Martins.....	Graciosa Dal Zot
39a	3º	Trav. Milanez.....	Lucia Colle
40a	3º	Trav. Trentino.....	João Perine
41a	3º	Linha Sertorinha.....	Angelina T. Brand
42a	4º	Nova Padua	Maria R. Thomazi
43a	4º	Trav. Bonito	Luiz Gelain
44a	6º	Linha Zambicari	Marcolina Zacarão
45a	6º	Linha Edith	Thereza Maurina

NOTA : Os nomes que figuram neste quadro e no quadro seguinte são de professoras que leccionam em duas escolas.

Quadro n. 3

Escolas subvencionadas pelo Governo do Estado

(Exercicio de 1923)

N. DA ESCOLA	LOCALISAÇÃO	DISTRITO	PROFESSORES
1ª	Trav. Diamantino.....	1º	Josephina de O. Lehn
2ª	Forqueta	1º	Odila M. Zatti
3ª	Monte Berico	1º	Maria D'Agostini
4ª	Desvio Blauth.....	1º	Ignacia G. da Silva
5ª	São Martinho.....	1º	Maria P. Postali
6ª	Matto Queimado.....	1º	Affonsina C. Rotta
7ª	Morro do Chrystal.....	1º	Luiz Krug
8ª	São Romedio.....	1º	Carmela Zinguer
9ª	N. Srª. de Loreto.....	1º	Constantino Bampi
10ª	Trav. Carlos Gomes.....	1º	Aleny Cavalcanti
11ª	São Caetano.....	1º	Olga Manteze
12ª	Estrada Rio Branco	1º	Maria A. de Amorin
13ª	Nona Legua.....	1º	Marcos Martini
14ª	Felisberto Silva.....	2º	Antonio Boff
15ª	Trav. Marquez do Herval	2º	Magdalena Cazzaroto
16ª	São Gothardo	2º	Angelo Ceconello
17ª	Cofonia Oitenta.....	2º	Hermelinda Baldissera
18ª	Forqueta do Cahy.....	3º	João Simon
19ª	Colonia Sertorinha.....	3º	Alice Gasperin
20ª	São José.....	3º	Ambrosio Crippa
21ª	Linha Azevedo.....	3º	Victorio Trevisan
22ª	Picada Bohemia	3º	Guilherme Hassdentenfeldt
23ª	Trav. Accioly.....	4º	Angelo Polesso
24ª	Trav. Mützel.....	4º	Magdalena Rigoni
25ª	Santa Justina.....	4º	Firmino Bonett
26ª	Gallapolis	5º	Giacomina Z. Furlan
27ª	Linha Deodoro.....	6º	Marcolina Zacarão
28ª	Linha Rosita.....	6º	Constantino Blexio
29ª	Linha Riachuelo.....	6º	Perpetua M. Cardozo

Quadro n. 4
Zeladores de estradas
(Exercício de 1923)

N.	NOMES	LOCALIZAÇÃO	DIST.
1	Segundo Daniel	9ª Leg., do Panigaz ao n. 80	1º
2	Antonio Prigol	Do Panigaz á divisa com B. Gonçalves.....	«
3	João Boz	Estrada Rio Branco	«
4	Angelo Nava.....	3ª Legua.....	«
5	José Novello	Trav. Alfredo Chaves	2º
6	João Riboli	Trav. Salgado	«
7	Carlos Ulian	Séde de Nova Trento.....	«
8	Luciano Calera	Séde de Nova Milano.....	3º
9	Giacomo Tartarotti	Travessão Milanez	«
10	Dionisio Colombo	De Nova Vicenza á Forqueta.....	«
11	Jacinto Tormen.....	Da Estrada da séde ao T. Leonel	4º
12	João Prigol	Da séde ao Trav. Jacintha.....	«
13	Avelino Zanella.....	Do Trav. Jacintha ao n. 80	«
14	José Beargi	Do Trav. Carvalho ao M. do Her- val.....	«
15	José Bolfe	Séde de Gallópolis.....	5º
16	José dos Santos.....	Cerro da Gloria	«
17	Luiz Feltz.....	Morro Velho	«
18	Maximo Rech	Estrada de S. Marcos.....	6º
19	João Chiton.....	Trecho de Anna Rech á ponte S. Marcos.....	«
20	João Peres	Trav. Porto até a ponte S. Marcos	«

Zeladores dos Cemiterios

N.	NOMES	LOCALIDADES	DIST.
1	Felice Rossi	Cidade	1º
2	Antonio Schiavenin.....	Séde de Nova Trento.....	2º
3	Pedro Lumbieri.....	Séde de Nova Vicenza.....	3º
4	Angelo Arrosi	Nova Milano.....	3º
5	Con. Julio Scardovelli..	Nova Padua.....	4º
6	Antonio Rigon	Gallópolis	5º
7	José Vecchi	São Marcos.....	6º

Quadro n. 5
Inspectores de Secção
Exercício de 1923

NOMES	DISTRICTOS	LOCALIDADES
1 Luiz Guerra.....	1 ^o	2 ^a Legua, São Virgílio
2 Frederico Viero.....	«	3 ^a Legua, Christal e Santa Rita
3 Segundo Isoton.....	«	5 ^a Legua, Travessão Solferino
4 José Isoton.....	«	6 ^a Legua, José Bonifacio e 15 de Fevereiro
5 Stefano Andreis.....	«	6 ^a Legua, Herminia, Carlos Gomes e Humberto I
6 Domingos Zago.....	«	7 ^a Legua, Pedro I e Victor Emanuel
7 João Caregnato.....	«	Linha Feijó, Sertorina e Conceição
8 Francisco Lorenzine.....	«	8 ^a Legua, Trav. Henrique d'Avilla
9 Antonio Zanini.....	«	14 ^a Col. Sertorina, S. Giacomo e Monte Berico
10 João Rech.....	«	Travessão Leopoldina
11 Girolamo Tontello.....	«	13 ^a Legua, Travessão Cremona
12 Ernesto Gasara.....	«	Linha Feijó, S. Marcos e S. Caetano
13 Victorio Moreschi.....	«	5 ^a Legua, Travessão Santa Thereza
14 Josué Piccoli.....	«	9 ^a Legua, Travessão Thompson Flores
15 João Schio.....	«	Santa Lucia, Alliança e Barreira
16 Anselmo Quaresmin.....	«	Forqueta
17 André Rissoto.....	2 ^o	Travessões Felisberto da Silva, Carvalho e M. do Herval
18 Antonio Menegon.....	«	Esmeralda e Cavour
19 Victorio Biazus.....	«	Travessão Garibaldi
20 João Mararo F. ^o	«	Travessão 7 de Setembro e L. Bella
21 João Porticelli.....	«	Travessão Claro, Valentim e S. Caetano
22 Victorio Sugari.....	«	Travessões Salgado, Riachuelo e Diogo dos Santos
23 José Mussolin.....	«	A. Chaves, Martim, 25 de Março e Aquidaban
24 Pedro V. da Rosa.....	«	Nova Trento (sede)
25 João Berti.....	«	Travessões Gavioli e Porto
26 Polycarpo Cortelleti.....	3 ^o	S. José. N. Milano e Linha Bohemia
27 Victorio Trevisan.....	«	Sertorina, Linha Azevedo e Buratty
28 José Dalla Riva.....	«	Nova Vicenza, Linha Sertorina e Alencastro
29 Theobaldo Kerwaldt.....	«	Forqueta do Cahy, Portugal, Pedro G. 19 Lotes, Santo António da Feliz e Perau
30 Christovam Faria.....	«	Trav. Alencastro, Linha Vicentina e Julieta
31 Aristides Broglio.....	«	Travessão Trentino, S. Roque e S. José
32 Victorio Marin.....	4 ^o	Travessões Divisa e Paredes
33 José Loro.....	«	Trav. Jacintha, Pinhal e Esperança
34 Valentim Munaro.....	«	Curuzú, Sul Curuzú e Bonito
35 Paulo Zampieri.....	«	Accioly, Cerro Largo e Cerro Grande
36 Baptista Villet.....	«	Mützel, Leonel, Norte e Curuzú
37 Francisco Boscato.....	«	Nova Padua (sede)
38 Ernesto Bigarella.....	«	Marcolina Moura
39 Henrique Kopp.....	5 ^o	Cerro da Gloria
40 Frederico Belorine.....	«	4 ^a Legua, São João
41 Santo Leoncio.....	6 ^o	Tuyty, Humaytá e Deodoro da Fonseca
42 João Mazzoti.....	«	Linhas Zambieria e Tiradentes
43 Luiz Chinellato.....	«	Linha Rosita
44 Angelo Bonato.....	«	Linhas Rosita e Edith
45 Francisco Doncato.....	«	Pedra Branca e Tiradentes
46 José Rizzon.....	«	Trav Diogo dos Santos e Salgado
47 Angelo Magrin.....	«	Trav. Riachuelo, Diogo dos Santos e Salgado

INSPECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS

RELATORIO

Relatorio do Inspector das Obras Publicas

de 1921 a 15 de Outubro de 1922

RELATORIO

de todos os trabalhos executados no Municipio de
Caxias, durante o periodo de 1º de Novembro
de 1921 a 31 de Outubro de 1923.

Ilmo. Sr. Coronel José Lenna de Moraes,

D. Intendente Municipal de Caxias.

Em cumprimento de vossas ordens, apresento-vos o relatório de todos os trabalhos feitos neste Município, no período de 1º de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1923. Todos os trabalhos estão bem especificados e as despesas detalhadas por cada obra em separado. O total dos gastos para Melhoramentos Materiaes attinge á somma de 357:356\$965. Foram collocados 1.423 metros de cordões e mais de 3.000 metros quadrados de sargetas nas ruas da cidade. Além disto, foram construidos um grande numero de boeiros, pontilhões e muros de arrimo. Terminou-se a construcção do grande muro de arrimo no terreno da Firma Fracallanza, para o qual a Intendencia concorreu com um auxilio de 6:000\$000. A conservação das ruas da cidade foi attendida com regularidade, bem como a do Cemiterio Publico.

Hydraulica Municipal

O fornecimento de agua prosegue com toda a regularidade. As interrupções repetidas na energia electrica muitas vezes prejudicou a boa distribuição da agua. Tornou-se por isso necessario adquirir um motor de explosão para ficar independente da Usina Electrica. Comprou-se, assim, um motor a kerosene, de 16 H. P. O augmento constante do preço do kerosene obrigou-nos a adquirir um gerador para gaz pobre. Comprou-se um gerador, já usado, pelo preço de 2:800\$000, e assim conseguimos reduzir bastante as despesas com a elevação da agua. Comprou-se tambem 60 hydrometros para evitar o desperdicio da agua. A extensão da rêde é de 3.000 metros, approximadamente. Temos actualmente ligadas á nossa rêde 82 casas, entre as quaes os principaes hoteis. Ainda podemos ligar umas 30 ou 40 casas, sem receio de que falte agua. Mas, afinal, as nascentes que capturamos não pôdem fornecer mais do que têm. Com a nossa actual installação só podemos attender um diminuto numero dos necessitados, e a falta de agua cada anno se faz sentir mais. Por este

motivo, e por vossa ordem, comecei o estudo na bacia do arroio Dal Bó, com os seus affluentes. Este arroio está apenas a 3 klms. distante da cidade e, pelos estudos feitos, aquelle arroio fornece um volume de 32 litros por segundo, isto na maior secca que temos atravessado. Ora, para nossa cidade, com cerca de 6.000 habitantes, este volume é mais que sufficiente, pois, admittindo 200 litros de consumo por habitante, teriamos um gasto diario de 1.200 metros cubicos, dos 2.700 m3. que o arroio fornece. Ainda não consegui determinar o orçamento para este projecto, principalmente devido á falta de dados precisos sobre o custo do material, que cada dia fica mais caro. Porém, si tratássemos sómente do fornecimento de agua, independente do de exgottos, o custo não seria tão elevado, e com a propria renda do serviço attenderiamos ás despesas com a amortisação do capital, juros, conservação, etc.

Si tratássemos simultaneamente do serviço de esgottos, o custo seria tão elevado, que a respectiva renda difficilmente poderia attender ao pagamento dos juros, e isto devido á situação topographica da cidade e á natureza do sub-solo, que a pouca profundidade consiste em rocha compacta.

Por iniciativa particular e com licença da Intendencia, construiu-se, na rua Dr. Montaury, um canal de esgottos, que actualmente serve para algumas casas, com bons resultados. Este canal está ligado ás fossas sanitarias de dissolução de materias fecaes e termina num arroio proximo da cidade. Acho que este systema de esgottos seria o mais adaptavel a esta cidade, por ser uma installação muito economica. O resumo da questão, no meu parecer, é o seguinte: Não podendo a cidade ainda attender ás despesas com um serviço completo de agua e esgottos, nem por isto a Administração Municipal deve cruzar os braços e deixar a cidade entregue a graves consequencias de ordem sanitaria. Acho que é de urgente necessidade entregar a questão á uma commissão de peritos competentes, para estudal-a, tanto sob o ponto de vista financeiro como hygienico. Entretanto, continuaremos a fornecer e a attender aos mais necessitados, com a nossa pequena installação.

Nos districtos temos conservado regularmente as principaes estradas. Foi terminada a estrada que vae a São Marcos, cuja construcção fora contractada com os srs. Antonio Fronza e Augusto Daroz. As despesas foram superiores ao orçamento, isso devido a difficuldades do terreno. Foi necessario construir um muro de arrimo de 76 metros de comprimento por 10 metros de altura e de 3 metros de base. Tambem foi necessario modificar um trecho para collocal-o todo em terreno firme. Muitas obras d'arte não previstas no estudo tiveram

de ser feitas. Tambem se forneceu arame farpado e moirões para os colonos cujos potreiros foram mais prejudicados pela estrada, e foi feita uma ponte secca para dar passagem aos animaes, no potreiro de Enea Bolzoni, tendo esse potreiro ficado dividido no sentido longitudinal, pela estrada. E' verdade que a Intendencia fez grandes despesas com a abertura daquella estrada, mas as vantagens para o 6º districto são tambem grandes. Já se têm installado diversos engenhos de madeira, á margem da nova estrada. Em vez de o colono queimar as madeiras nas roças, elle actualmente pôde vendel-as por um bom preço aos serradores, que por seu lado as exportam para Caxias. As terras augmentaram muito de valor e a producção agricola está augmentando consideravelmente devido a facilidade de transporte. No Nucleo de São Marcos tem-se aberto ainda outras estradas de comunicação, em parte pelos moradores, com auxilio da Intendencia. Terminou-se tambem a estrada que vae ao Rio Piahy, num percurso de 4 kilometros e largura de 4 metros. Em Nova Vicenza executou-se o alargamento e rebaixamento da principal rua da séde, o que importou em grandes despesas. Foi installada a luz electrica, tanto em Nova Vicenza como na Povoação Velha. No Nucleo Forqueta, abaixo do Morro, tem-se concertado todas as estradas, tendo-se neste serviço empregado os colonos que estavam atrasados no pagamento da divida. Na medida do possivel, sempre se tem attendido ás reclamações apresentadas para o melhoramento das estradas, fazendo-se desvios ou outros concertos. Foram construidas muitas pontes novas e concertados ou mudados os assoalhos de outras. E' inegavel que em um Municipio como o de Caxias, os trabalhos de conservação e melhoramento exigem grandes despesas e continuo trabalho.

Caxias, 31 de Outubro de 1923.

O Inspector das Obras Publicas,
Jorge Schury.

Trabalhos executados na cidade

Construcção de cordões e sargetas

RUA DR. MONTAURY (FRENTE THEATRO APOLLO)

Assentamento de cordões.....	44,00m.	a 0\$800	67\$200	
Idem de sargetas incl. pedras	88,00m2.	a 3\$760	330\$880	
Travessa.....	86,25m2.	a 3\$760	324\$300	
Movimento de terra.....	68,406m3.	a 2\$000	136\$812	859\$192

RUA PINHEIRO MACHADO

(entre Visc. de Pelotas e Dr. Montauray)

Assentamento de cordões.....	102,10m.	a 0\$800	81\$680	
Idem de sargetas inc. pedras	204,20m2.	a 3\$760	767\$792	
Movimento de terra (Aterro).	1728,70m3.	a 1\$000	1:728\$700	
Idem	755,70m3.	a 2\$000	1:511\$400	
Idem	815,50m3.	a 1\$500	1:223\$250	5:312\$822

RUA PINHEIRO MACHADO

(entre rua Moreira Cezar e Floriano)

Assentamento de cordões.....	181,40m.	a 0\$800	145\$120	
Idem de sargetas incl. pedras	362,80m2.	a 3\$760	1:364\$128	
Movimento de terra.....	927,00m3.	a 2\$000	1:854\$000	3:363\$248

RUA PINHEIRO MACHADO

(entre rua Visc. de Pelotas e Garibaldi)

Assentamento de cordões.....	45,20m.	a 0\$800	33\$160	
Idem de sargetas incli. pedras	90,50m2.	a 3\$760	339\$904	
Movimento de terra.....	118,40m3.	a 2\$000	236\$800	612\$864
A transportar				10:148\$126

Transporte 10:148\$126

RUA VISCONDE DE PELOTAS

(entre J. de Castilhos e P. Machado)

Assentamento de cordões.....	195,10m. a 0\$800	156\$080	
Idem de sargetas incl. pedras	390,20m2. a 3\$760	1:457\$152	
Movimento de terra	687,10m3. a 2\$000	1:374\$200	
Augmento do boeiro (mão de obra).....		175\$000	
Pedras para alvenaria incl. transporte..		143\$600	
Cobertinas	8,00m2. a 7\$000	56\$000	
Construção do muro de arrimo.....	32,98m3. a 8\$000	263\$123	
Excavação para fundação do muro.....		17\$500	
Demolição da calçada velha		11\$000	
Movimento de terra.....	52,00m3. a 2\$000	104\$000	
Construção do passeio de tijollos.....	197,60m2. a 1\$400	276\$640	
Idem de pilares (mão de obra do pedreiro)...		152\$500	
Fornecimento de areia.....	2,00m3. a 30\$000	60\$000	
Transporte de areia e cimento.....		13\$000	4:259\$792

RUA FLORIANO PEIXOTO

entre J. de Castilhos e P. Machado

Assentamento de cordões..	90,00m. a 0\$800	72\$000	
Idem de sargetas incl. pedras.....	180,00m2. a 3\$760	676\$800	
Movimento de terra	340,00m3. a 2\$000	680\$000	1:428\$800

RUA ALFREDO CHAVES

entre J. de Castilhos e P. Machado

Assentamento de cordões..	10,50m. a \$800	8\$400	
Idem de sargetas incl. pedras.....	21,00m2. a 3\$760	78\$960	
Movimento de terra	12,50m3. a 2\$000	25\$000	
Transporte dos cordões	468,00m. a \$200	93\$600	205\$960
A transportar			16:042\$678

Transporte..... 16:042\$678

RUA JULIO DE CASTILHOS

entre as ruas Salgado e Saboia

Assentamento de cordões..	525,00m. á \$800	410\$000	
Idem de sargetas incl. pedras.....	1050,00m2. a 3\$760	3:948\$000	
Construção da calha no cruzamento.....		404\$160	
Idem de uma calha no terreno do Zugno, para evitar construir um boeiro muito comprido.			
Tijollos.....		80\$000	
Mão de obra de pedreiro..	45,00m2. a 1\$700	76\$500	
Movimento de terra.....	1088,00m3. a 2\$000	2:176\$000	
Idem na frente do Amadeo.....	560,00m3. a 2\$000	1:120\$000	
Idem com abaulamento....	259,00m3. a 1\$500	388\$500	
Auxilio para a construção do muro de arrimo na frente de Amadeo Rossi		5:000\$000	
Frete de cordões	525,00m. a 0\$200	105\$000	
Acquisição de cordões.....	1000,00m. a 3\$580	3:580\$000	
Idem de	150,00m. a 6\$500	975\$000	
Idem, idem de	13,50m. a 7\$000	94\$500	18:357\$660

Total de cordões e sargetas Rs..... 34:400\$338

TRABALHOS EXECUTADOS NOS PREDIOS DA INTENDENCIA

Elevação de um andar na ala direita

Tijollos	10.300 a 0\$055	566\$500	
Areia.....	11,50 m3. a 27\$000	310\$500	
Idem.....	2,50 m3. a 30\$000	75\$000	
Idem.....	6,00 m3. á 40\$000	240\$000	
Taboas de forro.....	9 duzias a 21\$000	189\$000	
Taboas de assoalho.	11 duzias a 25\$000	275\$000	
Diversas madeiras.....		152\$800	
Cimento.....	4 barricas a 65\$000	260\$000	
Telhas typo francez.	2.230 peças a 0\$280	624\$400	
Telhas para cumieira.....	67 « a 0\$500	33\$500	
Alvenaria de tijollos (mão de obra).....	62 m3. a 12\$000	744\$000	

A transportar 3:470\$700 34:400\$338

Transporte.....	3:470\$700	34:400\$338
Reboco externo e interno.. 330,00 m2. a 1\$500	445\$000	
Assentamento de telhas.... 135,00 m2. a 0\$500	67\$500	
Demolição dos muros an igos a andaimes.....	304\$000	
Mão de obra de carpinteiro.....	1:594\$000	
Beneficiamento das taboas.....	110\$000	
Calhas, conductores e vidros etc.....	799\$400	
Fechaduras e ferragens.....	223\$000	
Instalação da luz electrica.....	301\$900	
Pintura.....	307\$700	
Venezianas na sala da Thesouraria.....	490\$000	
Aquisição de 4.000 kl. de cal a 0\$230.....	920\$000	
Muros construidos no fundo do quartel da policia:		
Tijollos..... 6.000 a 0\$085	510\$000	
Areia..... 6,00m3. a 30\$000	180\$000	
Cal..... 707 klg. a 0\$241	169\$860	
Mão de obra de pedreiro.....	183\$000	
Idem de carpinteiro.....	41\$000	
Reboco incl. areia.....	123\$500	
Frete de dois mil tijollos.....	15\$000	
Varanda aberta construida na frente do quartel:		
Madeiras.....	668\$500	
Mão de obra de carpinteiro.....	525\$000	
Chapas de zinco.....	307\$500	12:022\$560

CEMITERIO PUBLICO

Compra de 400 moirões.....	400\$000	
Idem de 750 telhas para a capella.....	187\$500	
Concerto da cerca, capella e portões.....	223\$000	
Aquisição de 400 cruzeiros a 2\$300 cada uma...	920\$000	
Idem de chapas numeradas para cruzeiros 400		
a 1\$800.....	720\$000	
10 pacotes com diversos pregos.....	45\$000	
Conservação e limpeza.....	3:110\$000	
Diversas despesas.....	65\$500	5:671\$000

CASA PARA ISOLAMENTO

Conforme proposta apresentada.....	2:232\$000	2:232\$000
A transportar.....		54:325\$898

Transporte..... 54:325\$898

CONSTRUCÇÃO DE UM BOEIRO

de 25 metros de comprimento, no terreno do Club Juventude

Extracção de pedras.....	38,80m3. a 8\$000	304\$000	
Excavação para fundação.....		180\$800	
Transporte das pedras....	38,00m3. a 4\$500	171\$000	
Alvenaria de pedras seccas	38,00m3. a 10\$500	299\$000	
Sapata de pedras irregu-			
lares.....	15,00m2. a 1\$600	24\$000	
Cobertinas ou capas.....	25,00m. a 7\$000	175\$000	1:253\$800

RUA FEIJÓ JUNIOR

Augmento de dois boeiros

Extracção das pedras.....	8,30m3. a 8\$000	66\$400	
Transporte das pedras.....	8,30m3. a 4\$500	37\$350	
Cobertinas.....	8m. a 7\$000	56\$000	
Alvenaria.....	8,30m3. a 10\$500	87\$150	
Excavação para fundação e aterro.....		769\$250	1:016\$150

RUA BENTO GONÇALVES

Boeiro de 20 metros de comprimento

Excavação para fundação.....		45\$000	
Transporte das pedras.....	26,80m3. a 4\$500	120\$600	
Alvenaria.....	26,80m3. a 10\$500	281\$400	
Sapata de pedras irregula-			
res.....	27,60m2. a 1\$600	44\$160	
Cobertinas.....	6,00m. a 7\$000	42\$000	533\$160

RUA 20 DE SETEMBRO

Construcção de um boeiro

Excavação para fundação.....		40\$000	
Alvenaria.....	6,35m3. a 10\$500	66\$875	
Transporte das pedras.....	6,35m3. a 4\$500	28\$575	
Cobertinas.....	6,00m2. a 7\$000	42\$000	
Extracção das pedras.....	6,35m3. a 8\$000	50\$800	228\$250

A transportar..... 57:357\$258

Transporte 57:357\$258

RUA ERNESTO ALVES

Construção de um boeiro de 7 metros

Excavação para fundação.....		32\$000	
Alvenaria	7,772m3. a 10\$000	77\$720	
Transporte das pedras....	7,772m3. a 4\$000	31\$088	
Cobertinas	8,20m2. a 6\$000	49\$200	
Extracção das pedras....	6,432m. a 8\$000	51\$456	
Sapata de pedras irregula- res	4,02 m2. a 1\$600	6\$432	247\$896

RUA SINIMBÚ

Construção de um boeiro de 12 metros

Excavação para fundação.....		45\$000	
Alvenaria de pedra secca..	14,152m3. a 12\$000	169\$824	
Cobertinas	13,00 m2. a 6\$000	78\$000	
Extracção de pedras	11,712m3. a 9\$000	105\$408	
Sapata de pedras irregu- lares	7,32 m2. a 1\$600	11\$712	
Transporte das pedras	14,152m3. a 15\$000	198\$128	608\$072

RUA 13 DE MAIO

Construção de um pontilhão

Excavação para fundação.....		20\$000	
Aquisição de pedras.....	10,00 m3. a 8\$000	80\$000	
Mão de obra de pedreiro	10,00 m3. a 10\$000	100\$000	
Sapata de pedras irregu- lares	7,00 m2. a 1\$700	11\$900	
Transporte das pedras...	10,00 m3. a 11\$000	110\$000	
Vigas e pranchões		42\$000	
Pregos		4\$500	368\$400

CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE ARRIMO

no predio da Intendencia sito á praça Dante

Remoção de material do antigo muro		220\$000	
Excavação e construção do muro.....	93,351m3. a 14\$000	1:306\$914	
Extracção das pedras.....	93,351m3. a 6\$106	570\$000	
Transporte das pedras		390\$000	2:486\$914
A transportar			61:068\$540

Transporte 61:068\$540

MACADAMISAÇÃO

RUA MARQUEZ DO HERVAL

entre a rua Julio de Castilhos e Sinimbú

Extracção e britamento das pedras	200,40 m3. a 6\$435	1:287\$000	
Idem, idem	80,00 m2. a 7\$000	560\$000	
Transporte de material....	280,40 m3. a 3\$000	841\$200	
Arrumação das pedras e nivelamento ..		110\$000	2:798\$200

RUA VISCONDE DE PELOTAS

entre J. de Castilhos e B. Gonçalves

Extracção e britamento de pedras	264,00m3. a 7\$000	1:848\$000	
Idem, idem	90,00m3. a 7\$000	630\$000	
Transporte deste material.	354,00m3. a 3\$000	1:062\$000	
Arrumação das pedras e nivelamento		320\$000	3:860\$000

EMPEDRAMENTOS

RUA GARIBALDI

entre Julio de Castilhos e Sinimbú

Movimento de terra para abaular ..		250\$000	
Extracção e transporte de pedras.....	420,00m3.	1:162\$255	
Assentamento de cordões.	70,00m. a 0\$800	56\$000	
Idem de sargetas	140,00m2. a 1\$000	140\$000	
Arrumação das pedras		580\$000	2:188\$255

Observação: Tendo o Sr. Triches fornecido todas as pedras para a construção de cordões e sargetas, a Intendencia em compensação entrou com a mão de obra.

RUA SINIMBÚ

entre V. de Pelotas e Garibaldi

Excavação para assentamento de cordões e sargetas		122\$500	
Assentamento de cordões..	66,00m. a 0\$800	52\$800	
A transportar		175\$300	69:914\$995

Transporte.....	175\$300	69:914\$995
Idem de sargetas..... 132,00m2. a 1\$600	211\$200	
Extracção e transporte das pedras..... 26,40m3. a 5\$000	132\$000	518\$500

DIVERSOS TRABALHOS

Trabalhos executados na rua Andrade Pinto..	225\$000	
Idem no predio do Tiro Guerra	63\$000	
Construcção de um pontilhão na rua Floriano Peixoto	52\$000	
Aterro na rua Solferino	600\$500	
Idem no poço da casa de José Buzzoni	105\$000	
Idem na rua Feijó Junior.....	584\$000	
Trabalhos executados nos festejos de 7 de Setembro de 1922..	450\$750	
Para o mesmo fim, trabalhos de carpinteiro, inc. madeiras	880\$000	
Compra de folhas de palmeiras.....	54\$000	
Trabalhos de festejos na chegada do Ministro da Guerra	175\$000	
Construcção da caixa para o caminhão	96\$000	
Excavação feita na rua Montaury.....	485\$300	
Concerto da estrada da Varzea de Bisolli.....	1:045\$000	
Concerto de uma calha na rua J. de Castilhos	300\$000	
Abertura de um trecho de estrada no Cemiterio	180\$000	
Pagamentos effectuados por motivo de accidentes no serviço	150\$000	
Diversos concertos no Matadouro Publico.....	134\$400	
Acquisição e concertos de ferramentas da turma	1:189\$300	
Idem de uma escrivania	60\$000	
Diversos trabalhos de carpintaria nos predios, estribarias, quartel da Policia e garage, incl. fornecimento de madeiras.....	989\$200	
Arame farpado, pregos, grampos e diversos materiaes	680\$530	
Polvora, estopim, etc. para a turma da Intendencia	540\$000	
Auxilio para o alargamento da rua em São Pelegrino	500\$000	
A transportar	9:538\$900	70:433\$495

Transporte	9:538\$900	70:433\$495
Concertos na rua Pinheiro Machado, Montaury e M. Herval	234\$800	
Levantamento topographico da bacia do arroio Dal Bó.....	1:500\$000	
Concerto de esgottos da Intendencia (150 kg. cimento)	58\$000	
3 rolos de arame farpado	60\$000	
20 duzias de pranchões para diversos trabalhos	845\$000	
3 fechaduras	19\$500	
Diversos gastos	467\$000	12:723\$280

CONSERVAÇÃO DAS RUAS DA CIDADE

Conforme folha de pagamento do mez de Novembro de 1921 e 1922.....	4:716\$325	
Dezembro.....	4:248\$950	
Janeiro de 1922 e 1923.....	3:433\$575	
Conforme folha de pagamento de Fevereiro de 1922 e 1923.....	3:281\$725	
Idem, Março, idem.....	2:913\$500	
Idem, Abril, idem.....	2:728\$825	
Idem, Maio, idem.....	2:405\$250	
Idem, Junho, idem.....	2:678\$250	
Idem, Julho, idem	2:905\$675	
Idem, Agosto, idem	3:492\$225	
Idem, Setembro, idem.....	3:139\$000	
Idem, Outubro, idem	2:693\$975	38:637\$275

MODIFICAÇÃO DA PRAÇA DANTE E CONSTRUÇÃO DA ESTATUA DA LIBERDADE

Excavação em terra..... 1728,00m3. a 1\$900	3:284\$530	
Demolição dos muros.... 143,57m3. a 3\$500	503\$495	
Trabalhos para limpar os tijollos	87\$750	
Excavação para a base da estatua.....	22\$800	
Acquisição e erecção da estatua, leões e de 300 balaustres.....	17:000\$000	
Tijollos	7.050 a 0\$070..	493\$500
Areia..... 12,00m3. a 30\$000..	360\$000	
Areia de Porto Alegre	725\$000	
A transportar.....	22:477\$075	121:792\$050

Transporte	22:477\$075	121:792\$050
Cimento, 35 barricas a 65\$000.....	2:275\$000	
Cascalho para concreto da fundação e em redor.....	928\$000	
Madeiras para os andaimes	350\$000	
Chapas de zinco	240\$000	
Mosaico.....	3:280\$000	
Fornecimento de pedras aparelhadas para degraus.....	1:050\$000	
Fornecimento de ferragem.....	572\$000	
Pedras aparelhadas para a base da estatua...	200\$000	
Mão de obra de pedreiros	2:233\$000	
Idem de carpinteiro	134\$750	
Instalação da luz electrica para o dia 7 de Se- tembro	250\$000	
Pintura e letreiros.....	96\$000	
2 placas de marmore.....	150\$000	
Diversas outras despesas.....	480\$000	34:715\$825
Conservação da Praça Dante e construcção de uma casinha para abrigo da ferramenta:		
Madeiras	228\$000	
Mão de obra de carpinteiro.....	95\$600	
Pregos, dobradiças e pintura.....	78\$900	
Conservação de 1º de de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1923.....	5:222\$500	5:625\$000
Total dos trabalhos feitos na cidade Rs.....	162\$132\$875	

Trabalhos executados no 1º districto

Concerto de dois pontilhões no Trav. Dia- mantina no n. 36.....	120\$000
Idem da estrada que vae ao Campo Experi- mental.....	80\$000
Idem da estrada que do desvio Blauth vae a Conceição	150\$000
Construcção de uma ponte no trav. São João..	263\$000
Concerto da estrada no trav. Cremona	300\$000
Fornecimento de 500 moirões para cerca do Bulzoni.....	550\$000
A transportar	1:463\$000

Transporte	1:463\$000
Idem de arame farpado para o mesmo fim.....	463\$000
Idem de arame farpado para outros moradores	1:230\$500
Transporte de moirões.....	350\$000
Mão de obra pela construcção da cerca	250\$000
Alargamento da estrada de São Marcos entre os travs. Porto e Gavioli.....	534\$000
Reconstrucção da ponte do Trichês.....	291\$500
Construcção de um boeiro na linha Benevindes	20\$000
Concerto estrada 7ª legua em Novembro 1921	82\$000
Idem, idem em Julho 1922	845\$000
Idem, idem Agosto 1922.....	306\$250
Idem, idem Março	85\$000
Concerto da estrada da Conceição	135\$000
Conservação da mesma estrada durante 6 me- zes de 1922	525\$000
Idem da estrada da 2ª legua.....	1:100\$000
Concerto da estrada Rio Branco	303\$845
Conservação da estrada da 3ª legua.....	2:560\$000
Concerto da estrada do travessão Don Pedro segundo.....	85\$000
Concerto de uma ponte na 6ª legua..	146\$000
Construcção de uma ponte no travessão Dia- mantina.	30\$000
Pagamento ao fiscal dos trabalhos das estradas	158\$000
Concerto de uma ponte na linha Feijó.....	66\$000
Substituição de pranchões numa ponte na 9ª legua	40\$000
Construcção de um boeiro na linha Rondelli...	30\$000
Concerto da estrada da Xarqueada	80\$000
Auxilio concedido para a abertura de uma es- trada no comprimento de cerca de 8 klm. na Linha Sertorina	1:000\$000
Abertura de uma estrada que vae ao arroio Piaby no comprimento de 4 kilometros de e largura de 4 metros, inclusive construc- ção de boeiros, muros de arrimo, etc.....	6:500\$000
Conservação da estrada da 9ª legua.....	1:850\$000
Idem da estrada que vae á divisa com Bento Gonçalves.....	1:600\$000
A transportar	22:129\$095

Transporte.....	22:129\$095
Fornecimento de polvora, estopim e diversas ferramentas.....	188\$500
Total do 1º Districto Rs.....	22:217\$595

2º Districto

Concerto da estrada do travessão Riachuelo...	317\$500
Fornecimento de 4 rolos de arame farpado e construção da cerca do potreiro da Sub-intendencia.....	218\$000
Pintura dos predios da Sub-intendencia e banco da Praça, Oleos, tintas, pinceis, etc.....	577\$170
Mão de obra do pintor.....	688\$140
Outros trabalhos de conservação na Sub-intendencia.....	385\$000
Concerto da estrada que da Lagoa Bella e Alfredo Chaves vae a Nova Trento.....	454\$375
Construção de 3 pontilhões na estrada entre os travessões Riachuelo a Claro.....	339\$700
Conservação em geral das estradas.....	1:875\$000
Diversas ferramentas, explosivos, etc., etc.....	544\$000
Total do 2º Districto Rs.....	5:398\$885

3º Districto

CONCERTO DAS ESTRADAS DO NUCLEO FORQUETA:

Trabalhadores, conf. folha de pagamento.....	5:477\$000
Capataz e fornecimento de explosivos e ferramentas.....	223\$400
Fornecimento de taboas para a construção das pontes da estrada velha.....	287\$000

ALARGAMENTO DA RUA PRINCIPAL DA SÉDE

Excavação em terra.....	270,00m3. a	1\$200	324\$000
Idem em pedra solta.....	2661,50m3. a	3\$500	9:315\$250
Idem em rocha.....	30,00m3. a	7\$000	210\$000
A transportar.....			15:836\$650

Transporte.....	15:836\$650
CONSTRUÇÃO DE UM BOEIRO DE 18 METROS NO CRUZAMENTO COM A ESTRADA JULIO DE CASTILHOS	
Alvenaria secca, incluindo capas de 20,34m3. a 24\$000.....	488\$160
Prolongamento de um boeiro de 4 metros de comprimento, alvenaria de pedras, incluindo capas de 4,52m3. a 24\$000.....	108\$480
Conservação da estrada da linha Vicentina.....	720\$000
Construção de pontilhões na mesma linha.....	230\$500
Conservação das ruas na séde.....	863\$500
Concerto de diversas estradas.....	1:382\$500
Conservação da estrada Caxias a N. Vicenza...	3:400\$000
Pagamento ao Fiscal dos trabalhos obrigatorios	300\$000
Prolongamento da rede electrica até a povoação velha:	
Custo da instalação.....	5:200\$000
Instalação da luz electrica na Sub-intendencia.	325\$850
Pagamento para iluminação das ruas.....	4:398\$480
Diversas despesas.....	239\$500
Total do 3º Districto Rs.....	33:493\$620

4º Districto

Concerto da caixa de agua na séde.....	138\$500
Concerto das ruas da séde e reconstrução de um muro de arrimo de 12 m. por 2 m. de altura na estrada do trav. Herval, em frente ao n. 8.....	385\$375
Concerto da estrada que partindo do trav. Mützel vae ao Passo de N. Roma, no Rio das Antas.....	867\$500
Collocação de pranchões em 3 pontes na estrada geral, senão uma no trav. Bonito e uma no trav. Paredes.....	509\$000
Cobertura da caixa de agua e feitiço da cerca no Cemiterio.....	400\$000
Conservação geral das estradas do Districto....	3:972\$760
Diversas pequenas despesas.....	31\$600
Total do 4º Districto Rs.....	6:304\$735

5º Districto

Conservação e melhoramentos tanto na séde como nas estradas do Districto.....	8:575\$000
Fornecimento de postes de madeira de lei para a linha telephonica.....	3:171\$000
Total do 5º Districto Rs.....	11:746\$000

6º Districto

Construcção da linha telephonica Caxias a São Marcos:	
Postes de madeira de Bugre, 319 a 9\$000.....	2:871\$000
Idem, idem, 28 a 11\$000.....	308\$000
Auxilio kilometrico, 21 klm. a 200\$000.....	4:200\$000
Construcção de 2 pontes.....	1:756\$000
Conservação das ruas da séde.....	860\$000
Conservação das estradas do Districto.....	3:125\$000
Diversas despesas.....	625\$300
Construcção da estrada que de Caxias vae a São Marcos, partindo da estrada geral que vae a Anna Rech, conforme contracto assignado pelos empreiteiros Antonio Fronza e Augusto Darroz:	
Construcção de um trecho de estrada que partindo da E. R. Caxias a Anna Rech vae entroncar na estrada de São Marcos proximo da escola no Trav. H. Avila, no comprimento de 4,135 metros, a razão de 2\$000 por metro corrente.....	8:270\$000
Construcção de 15 boeiros de alvenaria secca medindo cada um 4,90 m3. — 73,50 m3. a 20\$000.....	1:470\$000
Construcção de uma ponte, 34,396 m3. a 20\$000	687\$920
Idem de um boeiro grande, 19,626 m3. a 20\$000	392\$520
2 muros de arrimo de 19 m. por 6 de altura inc. boeiro, 82,350 m3. a 20\$000.....	1:647\$000
Excavacção em pedra, 126,000 m3. a 6\$000.....	756\$000
Excavacção e aterro na ponte do terreno de Eneo.....	225\$000
A transportar.....	27:193\$740

Transporte 27:193\$740

Construcção de um trecho da estrada á margem direita do arroio S. Marcos, no comprimento de 660 metros.....	11:304\$000
Muros de arrimo, excavacção para fundação....	1:550\$000
Explosivos e ferramentas.....	704\$000

Alvenaria de pedra, incluindo extracção das pedras:

1º muro de arrimo na volta.....	704,640 m3.
Boeiro.....	32,250 m3.
2º muro.....	94,081 m3.
Boeiro.....	8,500 m3.
3º muro.....	121,183 m3.
Boeiro.....	8,500 m3.
4º muro.....	30,00 m3.
Moirões de pedra na volta.....	2,500 m3.

Total das alvenarias, 1001,654 m3. a 17\$000	17:028\$000
Transporte das pedras.....	1001,654 m3. a 4\$500
Carregamento das pedras.....	522\$700
Rebaixamento de um trecho de 140 m. de comprimento por 1,50 de altura : Excavacção 840,000 m3.	1:150\$000
Construcção de 70 m. de estrada.....	1:197\$000
Empedramento de um trecho de 150 m. a 5\$000	750\$000
Alargamento de estrada, na margem esquerda, no comprimento de quatro klms.....	3:268\$990
Total do 6º Districto.....	68:575\$830

Hydraulica Municipal

Compra de um motor de 16 HP.....	10:000\$000
Frete e guia da Alfandega.....	432\$300
Compra de um gerador para gaz pobre.....	2:800\$000
Compra de correias.....	176\$000
A transportar.....	13:408\$300

Transporte	13:408\$300
Construção da base para motor, incluindo material	991\$050
Montagem do motor	725\$250
Idem de gerador, inclusive algumas peças novas	478\$900
Acquisição de um magneto para motor, de um inflammador e concerto de um magneto, incl. transporte de P. Alegre	463\$200
ACQUIÇÃO DE HYDROMETROS	
30 hydrometros de 1/2 e 5/8 plg. a 78\$000	2:340\$000
10 idem de 3/4 plg. a 90\$000	900\$000
Frete, guia da Alfandega, etc.	49\$200
3 hydrometros de 1/4 de plg. a 65\$000	195\$000
5 idem de 3/8 de plg. a 72\$000	360\$000
7 idem de 5/8 de plg. a 78\$000	546\$000
2 idem de 3/4 de plg. a 90\$000	180\$000
1 caixa de oleo mineral	34\$100
Frete, guia na Alfandega, etc.	88\$000
1 hydrometro de 3/8 de polg. a 72\$000	72\$000
1 idem de 1/2 plg. a 78\$000	78\$000
1 idem de 3/4 de plg. a 90\$000	90\$000
Frete, guia da Alfandega, etc.	8\$500
Instalação dos hydrometros, collocação e prolongamento do rêde (sem contar os canos), e fornecimento de diversos pertencentes para os canos	1:591\$180
Acquisição de kerosene, gasto nos mezes de Outubro até fim de Dezembro de 1922	714\$600
Idem de combustivel de 1º de Janeiro a 31 de Outubro de 1923	1:440\$000
Acquisição de carvão para o gerador	164\$150
Pagamento de 7 % para a cobrança de fornecimento de agua sobre a importancia de 2:573\$349	180\$125
Despesas com a abertura de valletas para canos	308\$300
Diversas despesas	94\$145
Total Rs	25:500\$000

Diversos

Conservação da E. R. Caxias, a Antonio Prado	1:927\$425
Acquisição da barca do Passo do Zeferino	4:000\$000
Idem de um Carro funebre	1:800\$000
Total Rs	7:727\$425
Direcção e fiscalisação dos trabalhos inclusive material para escriptorio da Inspectoria das Obras Publicas	14:160\$000

Resumo total dos trabalhos feitos neste Municipio

Trabalhos executados na cidade	162:132\$875
Idem, idem no 1º Districto	22:317\$595
Idem, idem no 2º Districto	5:398\$885
Idem, idem no 3º Districto	33:493\$620
Idem, idem no 4º Districto	6:304\$735
Idem, idem no 5º Districto	11:746\$000
Idem, idem no 6º Districto	68:575\$830
Despesas com o augmento e conservação das installações para o fornecimento de agua	25:500\$000
Diversos	7:727\$425
Direcção dos trabalhos	14:160\$000
Total das despesas Rs	357:356\$965

Quadros da thesouraria do Municipio

Quadro n. 1

Intendencia Municipal de Caxias

Balancete da receita e despesa relativo ao periodo que decorre de 1º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1923

LEI DE ORÇAMENTO		RECEITA	IMPORTANCIAS		LEI DE ORÇAMENTO		DESPEZA	IMPORTANCIAS	
Art. ^o	§§		Parciaes	Totaes	At. ^o	§§		Parciaes	Totaes
		Saldo vindo do exercicio de 1922	\$	18:655\$653	3º	1º	Administração	29:040\$000	
1º	1º	Industrias e profissões	60:245\$000		«	2º	Sub-intendentes, auxiliares e inspe- ctores de secção	18:951\$000	
«	2º	Commercio movel	400\$000		«	3º	Guarda Municipal	32:179\$451	
«	3º	Vehiculos	17:282\$500		«	4º	Iluminação publica	11:856\$367	
«	4º	Imposto predial	31:597\$900		«	5º	Instrução Municipal	11:860\$000	
«	5º	Aferição de pesos e medidas	3:215\$500		«	6º	Melhoramentos materiaes.	109:758\$986	
«	6º	Divida activa	55:709\$871		«	7º	Asseio publico e fiscalisação urbana	19:989\$200	
«	7º	Imposto de estradas	79:419\$000		«	8º	Ensino technico	\$	
«	8º	Imposto sobre o gado abatido	2:449\$000		«	9º	Assistencia publica e hygiene	9:876\$500	
«	9º	Remoção de materias feaes	4:584\$000		«	10º	Divida municipal	36:789\$665	
«	10º	Estatistica e expediente	98:720\$360		«	11º	Despesas geraes	8:867\$100	
«	11º	Renda eventual	39:741\$799		«	12º	Eventuaes	82:179\$847	371:348\$116
«	12º	Adicional	31:388\$794	424:753\$724					
		EXTRAORDINARIA					EXTRAORDINARIA		
		Operações de credito realizadas de accôrdo com o disposto no art. 4º § 1º n. 5, da Lei de Orçamen- to em vigor	\$	411:363\$925			Porcentagens aos encarregados da cobrança da «Divida Activa»	8:073\$795	
		OUTRAS ORIGENS					Pagamento de emprestimos con- trahidos por «Operações de Cre- dito»	198:845\$430	
		Auxilio recebido do Governo do Estado, para subvenção de aulas municipaes	\$	18:366\$000			Porcentagens aos Agentes cobrado- res do imposto de «Estatistica e expediente»	8:328\$808	
							Contas de exercicios transactos	261:915\$067	
							Gratificações	1:200\$000	
							Importancia restituída a empreza do «Theatro Apollo», de accôrdo com a Lei n. 48 de 22 de Novem- bro de 1921	2:600\$000	480:963\$100
							OUTRAS ORIGENS		
							Aulas subvencionadas pelo Gover- no do Estado	\$	6:540\$000
							MOVIMENTO DE FUNDOS		
							Saldo que transporta-se ao mez de Novembro proximo entrante	\$	14:288\$086
		Sommas	\$	873:139\$302			Sommas	\$	873:139\$302

Quadro n. 2

Intendencia Municipal de Caxias

Demonstrativo da receita geral, effectuada de 1º de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1923

LEIS DE ORÇAMENTO		DENOMINAÇÃO DA RECEITA	ARRECADAÇÃO			SOMMAS	
Artos	§§		De 1º de Novembro a 31 de Dezembro 1921	No exercicio de 1922	De 1º de Janeiro a 31 de Outubro 1923	Parciaes	Totaes
		ORDINARIA :					
1º	1º	Industrias e profissões	1:740\$000	69:855\$000	60:245\$000	131:840\$000	
"	2º	Commercio movel	200\$000	137\$500	400\$000	737\$500	
"	3º	Vehiculos	\$	18:692\$500	17:282\$500	35:975\$000	
"	4º	Imposto predial	28:595\$500	60:444\$200	31:597\$900	120:637\$600	
"	5º	Aferição de pesos e medidas	40\$000	3:807\$000	3:215\$500	7:062\$500	
"	6º	Divida activa	2:646\$900	36:186\$551	55:709\$871	94:543\$322	
"	7º	Imposto de estradas	1:980\$000	87:876\$000	79:419\$000	169:275\$000	
"	8º	Imposto sobre o gado abatido	1:752\$000	6:735\$500	2:449\$000	10:936\$500	
"	9º	Remoção de materias feaes	4:254\$000	8:872\$000	4:584\$000	17:710\$000	
"	10º	Estatistica e expediente	25:331\$288	138:268\$988	98:720\$360	262:320\$636	
"	11º	Renda eventual	8:249\$848	22:109\$994	39:741\$799	70:101\$641	
"	12º	Adicional	8:774\$212	41:469\$665	31:388\$794	81:632\$671	
		Sommas	83:563\$748	494:454\$898	424:753\$724	1.002:772\$370	1.002:772\$370
		EXTRAORDINARIA :					
		Operações de credito realizadas de accôrdo com o estatuido nas «Disposições transitorias» das respectivas Leis de Orçamento	43:971\$100	323:359\$476	411:363\$925	778:694\$501	
		Imposto sobre entradas em casas de diversões, arrecadado de conformidade com o que preceitua a Lei n. 48, de 22 de Novembro de 1921..	\$	2:846\$700	\$	2:846\$700	
		Sommas	43:971\$100	326:206\$176	411:363\$925	781:541\$201	781:541\$201
		OUTRAS ORIGENS :					
		Auxilio recebido do Governo do Estado, destinado á subvenção de aulas municipaes	\$	15:000\$000	18:366\$000	33:366\$000	
		Idem, idem, para as despesas com o serviço de conservação da estrada geral, de rodagem, á villa de Antonio Prado	\$	2:698\$396	\$	2:698\$395	
		Sommas	\$	17:698\$395	18:366\$000	36:064\$395	36:064\$395
		Total da arrecadação effectuada de 15 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro do exercicio de 1923					1.820:377\$966
		Saldo vindo do mez de Outubro do exercicio de 1921					17:473\$878
		Rs					1.837:851\$844

Thesouraria da Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1923.

O thesouaeiro, *Adaucto J. da Cruz.*

Quadro n. 3

Intendencia Municipal de Caxias

Demonstração da despesa geral, effectuada de 1º de Novembro de 1921
a 31 de Outubro de 1923

LEIS DE ORÇAMENTO		DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	PAGAMENTOS			SOMMAS	
Artos	§§		De 1º de Novembro a 31 de Dezembro 1921	No exercicio de 1922	De 1º de Janeiro a 31 de Outubro 1923	Parciaes	Totaes
		ORDINARIA :					
3º	1º	Administração	8:070\$000	39:930\$030	29:040\$000	77:040\$000	
"	2º	Sub-intendentes, auxiliares e inspectores de secção.....	7:023\$900	28:930\$000	18:951\$000	54:904\$000	
"	3º	Guarda Municipal.....	7:490\$500	30:944\$213	32:179\$451	70:614\$164	
"	4º	Iluminação publica.....	680\$000	7:914\$200	11:856\$367	20:450\$567	
"	5º	Instrução Municipal	9:100\$000	30:906\$000	11:860\$000	51:866\$000	
"	6º	Melhoramentos materiaes	36:479\$044	190:651\$942	109:758\$986	336:889\$972	
"	7º	Asseio publico e fiscalisação urbana.....	7:762\$800	28:221\$600	19:989\$200	55:973\$600	
"	8º	Ensino technico	\$	\$	\$	\$	
"	9º	Assistencia publica e hygiene	3:890\$400	9:308\$100	9:876\$500	23:075\$000	
"	10º	Divida municipal	4:967\$000	54:419\$800	36:789\$665	96:176\$465	
"	11º	Despezas geraes.....	8:526\$500	18:129\$720	8:867\$100	35:523\$320	
"	12º	Eventuaes	5:430\$160	64:932\$410	82:179\$847	152:542\$417	
		Sommas.....	99:419\$404	504:287\$985	371:348\$116	975:055\$505	975:055\$505
		EXTRAORDINARIA :					
		Porcentagens aos encarregados da cobrança da «Divida Activa»	384\$092	2:427\$811	8:073\$795	10:885\$698	
		Operações de Credito	16:900\$000	159:025\$230	198:845\$430	374:770\$660	
		Porcentagens aos agentes cobradores do imposto de «E. e expediente».....	2:540\$828	12:066\$335	8:328\$808	22:935\$971	
		Contas de exercicios transactos	7:850\$000	133:476\$162	261:915\$067	403:241\$229	
		Gratificações.....	\$	1:200\$000	1:200\$000	2:400\$000	
		Subvenção ao Hospital de Caridade desta cidade.....	500\$000	\$	\$	500\$000	
		Serviço eleitoral.....	146\$300	\$	\$	146\$300	
		Representação ao Intendente	\$	4:200\$000	\$	4:200\$000	
		Restituição á empreza do Theatro Apollo, de accôrdo com a Lei n. 48, de 22 de Novembro de 1921....	\$	\$	2:600\$000	2:600\$000	
		Sommas	28:321\$220	312:395\$538	480:963\$100	821:679\$858	321:679\$858
		OUTRAS ORIGENS:					
		Aulas subvencionadas pelo Estado.....	1:240\$000	15:150\$000	6:540\$000	22:930\$000	
		Conservação da estrada a Antonio Prado.....	1:156\$455	2:741\$940	\$	3:898\$395	
		Sommas	2:396\$455	17:891\$940	6:540\$000	26:828\$395	26:828\$395
Total dos pagamentos effectuados de 1º de Novembro de 1921 a 31 de Outubro do exercicio de 1923.....							1.823:563\$758
Saldo existente e que transporta-se ao mez de Novembro do corrente exercicio							14:288\$086
Rs.....							1.837:851\$844

Thesouraria da Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1923.

O thesoureiro, *Adaucto J. da Cruz.*

Quadro n. 4

Intendencia Municipal de Caxias

Balanço da receita e despesa, relativo ao exercicio de 1922

LEI DE ORÇAMENTO		RECEITA	IMPORTANCIAS		LEI DE ORÇAMENTO		DESPEZA	IMPORTANCIAS	
Art.º	§§		Parcial	Totaes	Art.	§§		Parciaes	Totaes
1º	1º	Saldo vindo do exercicio de 1921...	\$	14:871\$647	3º	1º	Administração	39:930\$000	
“	2º	Industrias e profissões	69:855\$000		“	2º	Sub-intendentes, auxiliares e ins- pectores de secção	28:930\$000	
“	3º	Commercio movel	137\$500		“	3º	Guarda Municipal	30:944\$213	
“	4º	Vehiculos	18:692\$500		“	4º	Iluminação Publica.....	7:914\$200	
“	5º	Imposto predial	60:444\$200		“	5º	Instrucção Municipal	30:906\$000	
“	6º	Aferição de pesos e medidas.....	3:807\$000		“	6º	Melhoramentos materiaes.....	190:651\$942	
“	7º	Divida activa	36:186\$551		“	7º	Asseio publico e fiscalisação urbana	28:221\$600	
“	8º	Imposto de estradas	87:876\$000		“	8º	Ensino technico	\$	
“	9º	Imposto sobre o gado abatido.....	6:735\$500		“	9º	Assistencia publica e hygiene	9:308\$100	
“	10º	Remoção de materias fecaes	8:872\$000		“	10º	Divida Municipal.....	54:419\$800	
“	11º	Estatistica e expediente	138:268\$988		“	11º	Despezas geraes.....	18:129\$720	
“	12º	Renda eventual	22:109\$994		“	12º	Eventuaes	64:932\$410	504:287\$985
		Addicional	41:469\$665	494:454\$898					
		EXTRAORDINARIA					EXTRAORDINARIA		
		Operações de credito realizadas de accôrdo com o disposto no art. 4º § 1º n. 5, da Lei de Orçamen- to.....	323:359\$476				Porcentagem ao encarregado da co- brança da Divida Activa.....	2:427\$811	
		Imposto sobre entradas em casas de diversões, arrecadado de ac- côrdo com a Lei n. 48 de 22 de Novembro de 1921.....	2:846\$700	326:206\$176			Pagamento de empréstimos contra- hidos por Operações de Credito..	159:025\$230	
		OUTRAS ORIGENS					Porcentagens aos cobradores do im- posto de «Estatistica e expediente»	12:066\$335	
		Auxilio recebido do Governo do Estado, para subvenção de aulas municipaes	15:000\$000				Contas de exercicios transactos.....	133:476\$162	
		Idem idem, destinado ás despesas com o serviço de conservação da estrada geral de rodagem, á villa de Antonio Prado	2:698\$395	17:698\$395			Gratificações	1:200\$000	
		Somma	\$	853:231\$116			Representação ao Intendente, de ac- cordo com a deliberação do Con- selho Municipal	4:200\$000	312:395\$538
							OUTRAS ORIGENS		
							Aulas subvencionadas pelo Governo do Estado.....	15:150\$000	
							Conservação da estrada á villa de Antonio Prado	2:741\$940	17:891\$940
							MOVIMENTO DE FUNDOS:		
							Saldo que transporta-se ao exerci- cio de 1923	\$	18:655\$653
							Somma.....	\$	853:231\$116

Thesouraria da Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Dezembro de 1922.

O thesoureiro : *Adauto J. da Cruz*

Quadros estatísticos

Quadro n. 1

Produção do Município de Caxias, em 1922

PRODUCTOS

Aveia	8.500 kilos	17:000\$000
Alho.....	2.200 "	1:815\$000
Artigos de sellaria.....	38.450 "	230:712\$000
Arroz.....	2.298 "	1:378\$800
Alfafa.....	81.212 arrobas	292:363\$200
Amendoim	6.800 kilos	2:370\$000
Aguardente	3.000 medidas	660\$000
Balanças	63.840 kilos	159:600\$000
Bebidas diversas	39.130 "	156:320\$000
Banha commum.....	421.583 "	632:374\$500
Balaio.....	896 um	2:676\$000
Batatas.....	224.000 kilos	33:600\$000
Bolsas de palha.....	20.600 uma	18:000\$000
Carvão vegetal.....	22.476 kilos	3:371\$400
" animal	1.530 "	1:224\$000
Cera bruta.....	5.940 "	15:962\$000
Calçados.....	4.138 "	14:648\$000
Couros preparados.....	54.371 "	217:484\$000
Couros seccos.....	94.594 "	236:485\$000
Couros salgados.....	179.039 "	411:789\$700
Couros cavallares.....	200 "	400\$000
Cestas de vime.....	80 duzias	1:440\$000
Cadeiras de pau.....	985 "	55:160\$000
Cadeiras de vime.....	120 "	4:880\$000
Cabello.....	5.100 kilos	12:750\$000
Chifres.....	10.000 "	22:000\$000
Centeio	1.900 "	300\$000
Cangica	12.620 "	8:310\$000
A transportar		2.555:073\$600

Transporte..... 2.555:073\$600

PRODUCTOS

Chapéos de palhas.....	900 duzias	8:100\$000
Cevada	7.630 kilos	2:289\$000
Café moido	31.176 «	76:740\$000
Cabos para vassouras	100.000 um	6:000\$000
Carne de porco salgada.....	15.048 kilos	12:038\$900
Cebollas	10.547 «	10:547\$000
Estatuas de gesso	3.729 «	37:729\$000
Espoletas.....	120 «	7:200\$000
Erva-matte	145.320 «	58:128\$000
Feijão	171.540 «	51:552\$000
Farinha de trigo.....	2.640.000 «	1.920:000\$000
Farelo de trigo.....	150.000 «	30:000\$000
Favas.....	3.720 «	744\$000
Farinha de linhaça	3.630 «	726\$000
Ferragens	16.724 «	83:620\$000
Fructas seccas	3.850 «	1:925\$000
Fructas verdes.....	162.500 «	48:750\$000
Fibras de linho.....	770 «	460\$000
Graspa.....	980 1/5	98:000\$000
Lã.....	250 kilos	750\$000
Lentilhas	3.300 «	1:020\$000
Línguas seccas.....	3.000 «	6:000\$000
Mel.....	27.280 «	16:368\$000
Marmellada.....	8.430 «	23:604\$000
Milho.....	2.220.600 «	356:640\$000
Manteiga.....	6.155 «	17:648\$000
Madeiras beneficiadas	12.685.936 «	1.865:870\$400
« brutas.....	1.986.465 «	313:077\$500
Metaes em obra.....		1.800:000\$000
Massas alimenticias	8.614 «	7:757\$600
Machinas agrarias.....	25.155 «	75:455\$000
Molduras	3.206 «	16:333\$000
Nozes	15.852 «	2:377\$800
Ossos	101.000 «	7:050\$000
Pó insecticida.....	1.800 «	3:600\$000
Pinhões	64.820 «	12:968\$000
Palhões para garrafas	9.000 «	10:800\$000

A transportar..... 9.546:935\$800

Transporte..... 9.546:935\$800

PRODUCTOS

Productos suinos.....	73.386 kilos	221:850\$000
Productos chimicos	8.424 «	16:848\$000
Palha para vassouras	2.920 «	5:256\$000
Pipas desmontadas	6.120 uma	30:600\$000
Queijos.....	21.400 kilos	42:800\$000
Retalhos de couro	14.134 «	21:201\$000
Solas.	22.419 «	89:676\$000
Sebo	67.800 «	81:404\$000
Salame.....	20.000 «	70:000\$000
Semente de linhaça	40.000 «	4:000\$000
Sabão.....	77.700 «	54:390\$000
Toucinho.....	56.850 «	66:624\$000
Tripas.....	6.800 «	13:600\$000
Tranças de palha.....	351 «	870\$000
Tecidos de lã.....	115.000 «	4.025.000\$000
Telhas de barro	140.800 uma	44:200\$000
Trigo	1.000.000 kilos	500:000\$000
Vinho.....	302.775 1/5	4.888:236\$000
Vime.....	35.819 kilos	14:327\$600
Vellas de cera.....	1.366 «	4:098\$000
Vassouras.....	4.800 duzias	7:200\$000
Xarque	640.200 kilos	960:000\$000

20.709:116\$400

Quadro n. 2

Exportação geral do Município, durante o anno de 1922

MERCADORIAS	KILOS	VALORES	MERCADORIAS	KILOS	VALORES	MERCADORIAS	KILOS	VALORES
Aveia	77.765	15:553\$000	Erva mate	445.825	222:912\$500	Pinhão	72.140	14:428\$000
Arroz	9.300	6:510\$000	Estribos	105	15:750\$000	Palhões	500	500\$000
Alho	1.772	2:658\$000	Feijão	23.972	8:390\$100	Perneiras	415	3:320\$000
Agua de sodas	3.670	2:569\$000	Farinha de trigo	1.689.610	1.348:880\$000	Productos suinos	29.731	89:193\$000
Artigos de sellarias	38.452	230:712\$000	« « mandioca	1.500	300\$000	« chimicos	18.442	27:442\$000
Balanças	21.280	53:200\$000	Farelo de trigo	152.555	15:255\$500	Palhas de vassouras	1.460	2:628\$000
Bebidas	19.565	78:260\$000	Favas	1.240	248\$000	Pipas 382	15.300	2:448\$000
Banha	421.583	632:374\$500	Farinha de linhaça	3.630	726\$000	Queijos	61.773	123:546\$000
96 Balaies	195	585\$000	Figado vacuum	12.000	7:200\$000	Retalhos de couros	14.134	21:201\$000
Carvão vegetal	7.492	1:123\$800	Ferragens	14.738	73:690\$000	Solla	22.419	89:676\$000
Cera bruta	6.940	17:350\$000	Fumo em corda	810	4:050\$000	Sebo	67.837	81:404\$400
Café	10.392	25:980\$000	Fructas seccas	3.634	3:634\$000	Sementes de linhaça	1.000	200\$000
Calçados	8.138	14:648\$400	« verdes	112.688	78:920\$000	Sabão	65.752	32:876\$000
Couros preparados	54.371	217:484\$000	Fibras	770	770\$000	Tecidos de lã	115.000	4.025:000\$000
650 duzs. de Cestas de palha	16.173	97:038\$000	Graspa 871/5	69.585	139:170\$000	« « seda	5.568	556:800\$000
« « vime	1.729	1:729\$000	Latas vasias	660	396\$000	Tintas em pó	310	465\$000
Couros seccos	145.954	408:671\$200	Lã	294	1:776\$000	Tripas	1.700	5:100\$000
« salgados	179.039	358:678\$000	Lentilhas	60	30\$000	Tapeçarias	2.614	13:070\$000
« cavallares	200	400\$000	Linguas seccas	2.900	5:800\$000	Tranças de palha	351	877\$500
Cadeiras de vime	11.814	23:628\$000	Mel	53.281	37:296\$800	Trigo	1.778.556	711:422\$400
985 duzs. cadeiras de pau	41.373	24:823\$800	Marmelada	4.080	6:528\$000	Telhas de barro	71.200	4:272\$000
Cabellos	12.183	31:057\$500	Milho	131.537	21:045\$920	Vinho 101.850/5	8.146.762	3.258:704\$800
Chifres	10.000	5:000\$000	Madeiras brutas	6.662.551	666:255\$100	Vassouras, cabos	6.389	4:472\$300
Centeio	1.560	468\$000	« beneficiadas	1.917.658	230:118\$960	Vime	35.819	14:327\$600
Cangica	10.030	6:018\$000	Metaes em obra	77.247	1.931:175\$000	Velas de cera	1.366	4:098\$000
Cigarros	20	16\$000	Massas alimenticias	2.344	3:047\$200	Xarque	635.200	1.270:400\$000
Confeitos	20	12\$000	Marmellos seccos	275	412\$500		23.798.998	17.569:686\$780
Caramellos	20	50\$000	Mantas de montaria	3.000	12:000\$000	Est. Forqueta div	1.980.000	566:000\$000
50 duzs. de chapeos de palha	212	1:060\$000	Machinas de lavoura	8.385	25:155\$000	« N. Vicenza div	2.800.000	1.300:000\$000
Cevada	4.990	1:497\$000	Molduras	8.911	44:555\$000	Estrada rodagem div	945.000	367:000\$000
Estatuas	3.729	37:290\$000	Nozes	385	693\$000			
Espoletas	69	4:140\$000	Ossos	101.000	5:050\$000	Total	29.523.998	17.802:686\$780

Quadro n. 3

Estatística commercial e industrial, em 1922

ESPECIES	DISTRICTOS					TOTAES
	1º	2º	3º	4º	5º	
Açougues	15	2	4	1	—	22
« de carne de porco.....	1	—	—	—	—	1
Advogados	6	—	—	—	—	6
Afiador.....	1	—	—	—	—	1
Agencia de automoveis.....	1	—	—	—	—	1
« « Comp. Seguro	3	—	—	—	—	3
« « Loterias.....	1	—	—	—	—	1
Alambiques	52	5	—	7	8	72
Alfaiatarias	21	6	6	3	1	37
Automoveis de praça (excluidos particulares)	3	—	—	—	—	3
Bailes (salas de).....	2	—	4	—	—	6
Balanças (fabricas de)	1	—	—	—	—	1
Bancos (agencias).....	2	—	—	—	—	2
« (filiaes)	4	—	—	—	—	4
Banha (deposito de)	2	—	2	—	—	4
Banhos (casas de)	3	—	—	—	—	3
Barbearias	18	1	2	—	2	23
Bebidas (salas para)	6	—	—	—	—	6
Bilhares (salas de).....	6	2	1	—	—	9
Botequins	33	18	12	3	4	70
Cadeiras (fabricas de).....	5	2	—	—	—	7
Café (casas de)	4	—	1	—	—	5
« (fabrica de)	2	—	—	—	—	2
Calçado (casas que vendem).....	12	6	1	1	1	21
« (lojas de).....	4	—	2	1	—	7

(Continúa)

ESPECIES	DISTRICTOS					TOTAES
	1º	2º	3º	4º	5º	
(Conclusão)						
Negocio de 3ª classe (casas de)..	14	6	11	—	—	31
« « 4ª « (« «)..	29	7	4	—	2	42
Objectos usados (casas que com- pram e vendem).....	3	—	—	—	—	3
Olarias	9	—	2	—	—	11
Ouvides (officinas de)	3	1	1	—	—	5
Padarias a vapor	1	—	—	—	—	1
« « mão	4	1	1	—	1	7
Papellaria	1	—	—	—	—	1
Parteiras	4	—	—	—	—	4
Perfumes (casas que vendem) ..	4	—	—	—	—	4
Pharmacias	5	2	1	—	—	8
Photographos	3	—	1	—	—	4
Potreiros de aluguel	10	6	—	—	—	16
Productos chimicos (fabricas de)	2	—	—	—	—	2
Quartos de aluguel (casas de)...	1	—	—	—	—	1
Queijos (fabricas de).....	1	—	1	—	—	2
Relojoeiros (officinas de).....	4	—	1	—	—	5
Restaurants	12	4	4	—	—	20
Sabão (fabrica de).....	1	—	—	—	—	1
Salame (fabricas de).....	7	—	2	—	—	9
Sapateiros (officinas de).....	15	3	3	3	2	26
Sellarias	16	3	3	1	—	23
Serrarias a vapor	17	6	8	2	2	35
« hydraulicas	3	3	1	—	1	8
Tanoarias	17	—	2	—	—	19
Tecidos de seda (fabrica de)	1	—	—	—	—	1
« « lã	—	—	—	—	1	1
Transador (officina de).....	1	—	—	—	—	1
Tropeiro	—	1	—	—	—	1
Typographias	2	—	—	—	—	2
Vassouras (fabrica de).....	2	—	—	—	—	2
Vehiculos (fabricas de).....	9	2	1	—	—	12
Vellas (fabricas de)	2	—	—	—	—	2
Vime (fabricas de artigos de)....	3	—	—	—	—	3
Vinho (depositos de).....	19	2	4	—	—	25
Xarqueada	1	—	—	—	—	1

Quadro n. 4

Commerciantes importadores

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
1º Districto	
Antonio Festugato.....	Calçados
Americo Mendes.....	Livraria e papelaria
Adelino Doncato & Cia.	Armazem
Adelino Sassi	Ferr., fazendas, louças e molhados
Adelminda Pellizzari.....	Modas
Ambrosio Fasoli.....	Calçados
Augusto Ruschel.....	Armazem
Arthur Luchesi.....	"
Luiz Franzoi.....	"
Amadeu Rossi & Filhos.....	Ferr., metaes e art. de montaria
Angelo Jaconi.....	Armazem
Alfredo Rodrigues.....	"
Angelo Buzzoni.....	"
Antonio Prigol.....	Bebidas
Achylles Marchioro.....	"
Angelo Piva.....	Armazem
Antonio Gardenin.....	Bebidas
Antonio Thomé.....	Calçados
Aquilino Traslatti.....	Bebidas
Arthur Benetti.....	Fazendas, seccos e molhados
Antonio Spolari.....	Chapéos
Achylles Marchioro.....	Armazem
Amilcar Souto (dr.).....	Pharmacia
Benevenuto Demarchi.....	Fazendas
Beretta & Chiaradia	Joias
Belchior David.....	Fazendas, seccos e molhados
Bochez & Ranzolin.....	" " "
Biaggio Ricardo.....	Bebidas
Bruno de Moraes Kok.....	Armazem
Caetano Passorotto.....	Bebidas
Coelho & Cia.....	Bebidas
Carlos Fracasso.....	Armazem

(Continúa)

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
(Continuação)	
Carlos Fleck	Armazem de productos coloniaes
Carlos Bracaggioli.....	Seccos e molhados
Carlos Albe.....	Bebidas
Daniel Benetti.....	Loja de ferragens
Domingos Corso & Cia.....	Bebidas
Dias & Cia.....	Seccos e molhados
Dorim Casanova.....	Armazem
Donatto De Rossi.....	Seccos e molhados
Demetrio Danna.....	Fazendas, seccos e molhados
Domingos Tessari.....	Bebidas
Domingos Estefani.....	Armazem
De Carli & Zanini.....	Armazem
Eberle, Kochenborger & Cia.....	Joias
Ernesto Soares Ramos	Fazendas
Eberle, Mosele & Cia.....	Metaes
Eberle, Trichez & Cia.....	Deposito de ferros
Eugenio Luchesi	Bebidas
Emilio Kunz	Artigos de montaria
Eneas Bolzoni	Seccos e molhados
Francisco Severine.....	Deposito de fazendas
Fulvio Minghelli.....	Armazem
Francisco Alexandrine.....	Fazendas, seccos e molhados
Francisco Zatti.....	Ferragens
Fioravante Zatti	Fazendas, seccos e molhados
Fedrizzi & Pedron	" " "
Felix Moro	Bebidas
Francisco Cortez	Fructas
Francisco Luchesi.....	Armazem
Francisco Boschetti.....	Seccos e molhados
Florianio Pezzi.....	Fazendas, seccos e molhados
Guido Livi.....	Calçados
Gabriel Agostinelli.....	Bebidas
Guerreiro & Cia. Ltda.....	Armazem
Giacomo Antoniazzi	Seccos e molhados
Gilfrois Serafine	Armazem
Granzoto & Cia.....	Fazendas, seccos e molhados
Guido Toss	Bebidas
Girolamo Giron	Fazendas, seccos e molhados
Gabriel Rodrigues.....	Armazem
Hugo Übner & Irmãos.....	Ferragens

(Continúa)

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
(Continuação)	
Herminio Bassanesi	Calçados
Henrique Saldanha & Filho.....	Livraria e bazar
Henrique Saldanha & Filho.....	Deposito de cereaes e mad. constr.
Hugo Serafine.....	Fazendas, seccos e molhados
Hugo Tonolli	Bebidas
Henrique Guaressi.....	Bebidas
Herminio Alquati	Armazem
Henrique Leonardi.....	Fazendas, seccos e molhados
Theresinha Menegotto.....	Bebidas
Ignacio Guimarães.....	Pharmacia
Irmãos de Carli & Paganelli.....	Seccos, molhados e couros
Isolina Pereira.....	Bebidas
Idalina R. da Silva.....	"
José D'Arrigo.....	Pharmacia
José A. de Campos.....	Seccos e molhados
José Casanova.....	Fazendas, seccos e molhados
José Rossi	Joias
José Ribeiro de Araujo	Fazendas, seccos e molhados
Jacob Brandt	Ferragens
João Andreazza	Fazendas, seccos e molhados
Duzo & Lima	Seccos e molhados
Jonathas Travassos	Fazendas e confecções
João Meneghine Filho.....	Ferragens
José Masset.....	Seccos e molhados
José Festugato	Seccos e molhados
Jacintha S. Boz	Seccos e molhados
José Tresa	Armazem
João G. da Silva.....	Fructas
José Germani	Bebidas
Jacob Brunetta.....	Fazendas, seccos e molhados
João Maschin	" " "
João Vanini	Bebidas
João Choller	Bebidas
João Schio	Seccos e molhados
João Dalla Santa	Bebidas
José Susin	Bebidas
José Balbinotte	Bebidas
João Baldasso.....	Seccos e molhados
José Bolzani.....	Seccos e molhados
Joaquim Slongo.....	Fazendas, seccos e molhados

(Continúa)

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
(Continuação)	
Jorge Modena	Bebidas
João Peretti	Pharmacia
Luiz Finco	Armazem
Luiz Marotto	Bebidas
Literio Giufrida	Bebidas e cigarros
Luciano Martins	Seccos e molhados
Leon Yotti	Fazendas, secos e molhados
Luiz Andrezza	Fazendas, secos e molhados
Lauro dos Santos	Artigos funerarios
Luiz Troian	Artigos de montaria
Luiz Zeni	Fazendas, secos e molhados
Luiz Tomazzoni	Bebidas
Luiz Rech	Seccos e molhados
Luiz & Daros	Fazendas, secos e molhados
Maria Gasparetto	Bebidas
Marcelina Pozzer	Seccos e molhados
Morelli & Cia	Pharmacia
Marcos Dalpan	Artigos de electricidade
Maria Rossi	Bric-a-brac
Marcos Vencato Sobrinho	Bebidas
Matheus Zanella	Artigos de montaria
Maria Cesa	Bebidas
Maximo Vergani	Seccos e molhados
Maria Rodrigues	Bebidas
Marcolino Santos	Armazem
Mariano P. de Moraes	Armazem
Octaviano Bertoletti	Fazendas, secos e molhados
Octavio Zugno	Fazendas, secos e molhados
Pedro Zugno	Calçados
Primo Bertoletti	Seccos e molhados
Pedro Lorenzone	Fazendas, secos e molhados
Primo Poccai	Seccos e molhados
Rodolpho Braghirolli	Machinas de costura
Raymundo Magnabosco	Fazendas, secos e molhados
Ramos & Irmãos	Fazendas, secos e molhados
Romano Rossi	Fazendas, secos e molhados
Ricardo Bedin	Seccos e molhados
Rodolpho Prunielli	Seccos e molhados
Rossato & Irmãos	Bebidas
Ricardo Zatti	Fazendas, secos e molhados
(Continúa)	

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
(Continuação)	
Raphael De Lorenzi	Seccos e molhados
Reynaldo Leydnes	Seccos e molhados
Sylvio Dalzotto	Bebidas
Sylvio Petinelli	Pharmacia
Seben & Fockesatto	Armazem
Seben & Bravatto	Ferragens
Samuel Alovise	Bebidas
Sebastião F. da Costa	Bebidas
Seiben & Cia	Armazem
Thomaz Baldrin	Bebidas
Umberto Previde	Armazem
Viuva Mansuetto Pezzi & Filhos	Fazendas, secos e molhados
Viuva João Antonio Alves	Seccos e molhados
Victorio Rossi	Doces e fructas
Viuva Victorio Pasetti	Doces
Vitaliano David	Fructas
Victorio Bacichette	Fructas
Zacarias Martines	Seccos e molhados
Achylles Marchioro	Armazem
Andréa Farinan	Seccos e molhados
Albino Cunha	Cereaes
Amadeu Rossi & Filhos	Ferragens, metaes e arts. montaria
2º Districto	
Constante Berghetti	Fazendas, secos e molhados
Cesar Baldisseroto	Fazendas, secos e molhados
Constante Letti	Fazendas, secos e molhados
Domingos Spizzo	Fazendas, secos e molhados
Etoze Vedovelli	Bebidas
Ferdinando Bedin	Artigos de montaria
Ferdinando Borghetti	Fazendas, secos e molhados
Francisco Boscato	Bebidas
Anselmo Carpegiani	Fazendas, secos e molhados
Angelo Rizzo	Joias
Anselmo Biazús	Bebidas
Attilio Montani	Fazendas, secos e molhados
Francisco Mascarello	Fazendas, secos e molhados
Girolamo Beghine	Bebidas
Guilherme Biazús	Armazem
(Continúa)	

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
-------------------------	---------

(Continuação)

Guilherme Matana.....	Armazem
José Fontana.....	Bebidas
Viuva José Cavalli.....	Bebidas
José Ciotta.....	Bebidas
José Andrighetti.....	Bebidas
João Berti.....	Armazem
João Berton.....	Fazendas, seccos e molhados
João Uliam.....	Armazem
José Castelan.....	Bebidas
José Conte.....	Bebidas
José Felmitte.....	Bebidas
Lourenço Mascarello.....	Artigos montaria
Luiz Soldatelli.....	Fazendas, seccos e molhados
Luiz Stuan.....	Armazem
Lynceu Falavigna.....	Pharmacia
Luiz Antoniazzi.....	Bebidas
Luiz Deboni.....	Bebidas
Magdalena Corso.....	Bebidas
Manoel Carvalho & Cia.....	Fazendas, seccos e molhados
Nazareno Rosseto.....	Ferragens
Viuva Pedro Curra.....	Bebidas
Santos Carpegiani.....	Bebidas
Valentim Graciotin.....	Fazendas, seccos e molhados
Virgilio Schiavenin.....	Fazendas, seccos e molhados
Viuva Letti & Filhos.....	Fazendas, seccos e molhados

3º Districto

Arcangelo Milesi.....	Fazendas, seccos e molhados
Alberto Matte.....	Fazendas, seccos e molhados
Angelo Antonello.....	Fazendas, seccos e molhados
Alexandre Troglio.....	Fazendas, seccos e molhados
Antonio Moretto.....	Bebidas
Antonio Tedesco.....	Bebidas
Annuccio Arsego.....	Bebidas
Angelo Bianchi.....	Bebidas
Abel Prezzi.....	Armazem
Antonio Zaniol.....	Bebidas
Antonio Venturella.....	Bebidas
Annibal Zanzeliz.....	Bebidas
Benjamin Caberron.....	Bebidas

(Continúa)

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
-------------------------	---------

(Continuação)

Carlos Beltrani.....	Jóias
Carlos Valentini.....	Fazendas, seccos e molhados
Cooperativa São Marcos.....	Fazendas, seccos e molhados
Caetano Angela & Cia.....	Ferragens
Dal Molin & Irmãos.....	Fazendas, seccos e molhados
Domingos Foresti.....	Bebidas
Ferdinando Dinardi.....	Artigos de montaria
Guilherme Stefler.....	Calçados
Guilherme Molon.....	Bebidas
Gaspar Fredolino Webber.....	Fazendas, seccos e molhados
Julio Bergamo.....	Fazendas, seccos e molhados
João Farinon.....	Fazendas, seccos e molhados
Luiz Armagni.....	Bebidas
Luiz Fossati.....	Bebidas
Pedro Fetter.....	Fazendas, seccos e molhados
Fredolino Zimer.....	Fazendas, seccos e molhados
Pedro Zanella.....	Seccos e molhados
Thomaz Beneditte.....	Bebidas
Umberto Jorani.....	Fazendas, seccos e molhados
Victorio Tartarotti.....	Fazendas, seccos e molhados
Vicente Roa.....	Bebidas
Waldemar Beling.....	Armazem

4º Districto

Boscato & Soldatelli.....	Fazendas, seccos e molhados
Bortolo Bigarella & Irmãos.....	Fazendas, seccos e molhados
Casemiro Araldi.....	Ferragen
Fernando Bedin & Filho.....	Fazendas, seccos e molhados
Fernando Bedin & Filhos.....	Bebidas
João Maschet.....	Bebidas
João Crocolli.....	Fazendas, seccos e molhados
Joaquim Pagnossato.....	Fazendas, seccos e molhados
João Graciotin.....	Fazendas, seccos e molhados
João Bortollosso.....	Bebidas
Pedro Sartor.....	Artigos de montaria
Pedro Sartor.....	Calçados

(Continúa)

NOMES DOS PROPRIETARIOS	ESPECIE
-------------------------	---------

(Continuação)

5º Districto

Antonio Pozzer	Bebidas
Angelo Zeni	Bebidas
Chaves Irmãos & Cia.....	Fazendas, seccos e molhados
Domingos Soares	Bebidas
Henrique Kopp ..	Armazem
José Dal Prá	Fazendas, seccos e molhados
José Astragliotto	Bebidas
Luiz Bertola ..	Fazendas, seccos e molhados
Martins Dalle Grave	Calçados
Reynaldo Rotta Sobrinho	Fazendas, seccos e molhados
Santos Comerlato.....	Bebidas

6º Districto

Angelo Magrin.....	Armazem
Antonio Pessino.....	Ferragens
Angelo Rech.....	Bebidas
Algeu Fontoura.....	Seccos e molhados
Bortolo Guerra	Fazendas, seccos e molhados
De Carli, Pont & Cia.....	Fazendas, seccos e molhados
João Roaro	Fazendas, seccos e molhados
João Pessine.....	Calçados
Leoncio Souto.....	Armazem
Leopoldo Araujo.....	Armazem
Pedro Blanchi	Armazem
Pedro Michelin.....	Armazem
Pío Dal Alba	Bebidas
Rufino Bezerra (dr.).....	Pharmacia
João Friedrichs	Armazem
Virgilio Ramos	Pharmacia
Zaniol & Cia.....	Fazendas, seccos e molhados

Quadro n. 5

Obituario — 1920, 1921, 1922 e 1º semestre de 1923

Cidade de Caxias

CAUSA-MORTIS	IDADES																											
	0 a 12 mezes				1 a 5 annos				5 a 12 annos				12 a 20 annos				20 a 50 annos				50 a 90 annos				Totaes			
	1920	1921	1922	1923	1920	1921	1922	1923	1920	1921	1922	1923	1920	1921	1922	1923	1920	1921	1922	1923	1920	1921	1922	1923	1920	1921	1922	1923
Molestia do aparelho circulatorio.....		1	4	5	3			2					4	4		2	5	3	2	7	8	6	15	3	20	14	17	19
Idem do app. respirat..	8	7	6	5	7	7	5	3	3	1		1		1			2	2	4	3	4	4	1	2	24	22	15	14
Idem, do app. digestivo	10	15		10	3	6	3	5		3			3	1	2		2	3	1					1	18	28	12	16
Molestias da nutrição...	5	3		6	1	1			1			1			2			2		1	2	7	3	4	9	13	3	12
Inflamações.....				1		1					1	1	1	1				3	3	1	2	3	2	1	3	8	6	4
Infecções.....						2				1				2			4		2			2			4	7		
Lesões mechanicas.....					3					1	1		1	2			1		4	1			1		5	3	4	1
Tuberculose.....												1		1			5	14	2	2					5	15	5	2
Typho.....															1										1		3	
Varicella.....	1				1										1		2				1				5			
Meningite.....	2	2	3	3		2		1			1														2	4	4	4
Nati-mortis.....	10	19	10	7																					10	19	10	7
Causas desconhecidas...	1																1								2			
Sem assistencia medica	8	16	7	3	6	6	4	5			2		1	1		1	8	4	3	2	3	6	6	2	26	33	25	12
																									133	166	73	92

Quadro n. 6

Obitos occorridos no 1º districto de Caxias, durante o anno de 1922 e 1º semestre de 1923

ANNO DE 1922

IDADES	0 a 9 annos	10 — 19	20 — 29	30 — 39	40 — 49	50 — 59	60 — 69	70 — 79	80 — 89	90 — 99	Total Geral
Homens fallecidos.....	52	3	14	7	8	8	14	16	7	1	130
Mulheres fallecidas.....	47	4	9	11	7	15	14	7	4		118
Totaes.....	99	7	23	18	15	23	28	23	11	1	248

1º SEMESTRE DE 1923

IDADES	0 a 9 annos	10 — 19	20 — 29	30 — 39	40 — 49	50 — 59	60 — 69	70 — 79	80 — 89	90 — 99	Total Geral
Homens fallecidos.....	45	3	8	5	6	4	4	4	1	1	81
Mulheres fallecidas.....	34	5	3	3	0	0	6	3	2	2	58
Totaes.....	79	8	11	8	6	4	10	7	3	3	139

Quadro n. 7

**Casamentos effectuados no 1º districto de Caxias, durante o
anno de 1922 e 1º semestre de 1923**

Janeiro a Dezembro 1922	Janeiro a Junho 1923	Total
133	59	192

**Nascimentos occorridos no 1º districto de Caxias, durante o
anno de 1922 e 1º semestre de 1923**

Janeiro a Dezembro 1922	Janeiro a Junho 1923	Total
509	59	568

Quadro n. 8

Estatística predial de Caxias - 1922

RUAS	Sobrados de alvenaria	Casas terreas de alvenaria	Sobrados de madeira	Casas terreas de madeira	Total dos sobrados	Total das casas terreas	Total dos predios existentes	Total anterior. Anno de 1919	Diferença para mais	Diferença para menos
Julio de Castilhos.....	65	25	43	91	108	116	224	231		7
Pinheiro Machado.....	4	7	13	79	17	84	101	104		3
Sinimbú.....	9	7	30	70	39	77	116	105	6	
Andrade Pinto.....	4	3	6	98	10	101	111	99	12	
Bento Gonçalves.....		3	2	73	2	76	78	67	11	
20 de Setembro.....	1	2		46	1	48	49	44	5	
Ernesto Alves.....		2	1	23	1	25	26	29		3
Arr. S. Pellegrino.....	1		6	41	7	41	48	39	12	
Feijó Junior.....	3	2	4	19	7	21	28	15	13	
Thompson Flores.....	2	3	1	16	3	19	22	15	7	
Moreira Cesar.....		3	1	15	1	18	19	8	11	
Florian Peixoto.....		2	2	31	2	33	35	33	2	
Garibaldi.....	1				15	1	16	13	3	
Visconde de Pelotas.....	4	3	6	48	10	51	61	41	20	
Dr. Montaury.....	2	3	6	22	8	25	33	33		
Marquez do Herval.....	3		8	17	10	17	27	30		3
13 de Maio.....		3		21		24	24	20	4	
Alfredo Chaves.....	1			22	1	22	23	23		
Dr. Salgado.....		2		12		14	14	13	1	
Andrade Neves.....				9		9	9	8	1	
Venancio Ayres.....				5		5	5	5		
Saboia.....				9		9	9	5	4	
Alvaro Chaves.....										
Gauchinha.....				5		5	5	6		1
Visconde Rio Branco.....				4		4	4		4	
Arr. Estrada de Ferro..				18		18	18	18	16	
S. Domingos.....				16		16	16			
Arrab. da Cooperativa..										
« do Matadouro.....										
	100	70	129	810	242	888	1.181	1.108	116	17

Resumo:

Casas existentes (1922).....	1.181	Theatros.....	3
Sobrados do alvenaria.....	100	Igrejas.....	2
Casas terreas de alvenaria.....	70	Casas de saúde.....	2
Sobrados de madeira.....	129		
Casas terreas de madeira.....	810	Augmento de 1920 até 1922.....	146 predios
Proprios municipaes.....	2	Média annual.....	48,6 «

Estatística dos vehiculos, em 1922

Carros de praça	25	Carroças de 2 rodas	15
Carrinhos	30	Autos de passeio	52
Carretas de 4 rodas.....	307	Autos de carga.....	5
Carretas pequenas, idem.	75		
Total do n. de vehiculos		509	

Estadística de 1922

INDUSTRIA VITI-VINICULA

SAFRA DE 1920

Produção total do vinho — 65.000 hectolitros.

Proporção da produção — Izabel 95 %

Barbera 2,5 ‰

Branca 1,5 0/0

100 o/c

Exportação — 45.500 hectolitros, que produziram 3.390.000\$000.

SAFRA DE 1921

Produção total do vinho — 102.000 hectolitros.

Proporção — a mesma do anno anterior.

Exportação — 68.000 hectolitros, que produziram 6.800.000\$000.

DADOS GERAES

Extensão total dos terrenos aproveitados no cultivo da vinha, no Município — 5.500 H.^a

Valor desses terrenos 2:500\$000 por hectare.

Numero de cepas plantadas — 600.000.

Qualidades de vinha mais cultivadas neste Município :

Em 1º lugar..... Izabel

20 Barbera

€ 30 € Ugni Blanc

Tipos de vinhos mais consumidos e exportados:

Barbera, em razão da qualidade.

Izabel, em razão da quantidade.

As marcas de vinho mais consumidas e exportadas foram :

1º lugar «Agricultura»

2o « » Veado»

30 « » «A. C.»

..... S. Luiz»

« » «Rubin»

« » «Pomba»

«Dante»

40 « » F. B. F. »

..... «V. T.»

Os principaes pontos de destino foram — S. Paulo, Rio de Janeiro e outras praças do norte do paiz.

Quadro n. 11

Dados relativos á producção do xarque

(Xarqueada Caxiense)

SAFRAS	N. de rezes abatidas	Tempo da safra	Xarque produzido	Peso médio de cada rez viva	Preço médio de cada rez viva	Couro produzido	Sebo produzido	Peso médio, por cabeça, do xarque	Peso médio, por cabeça, do sebo	Peso médio, por cabeça, do couro
			N. de kilos			N. de kilos	N. de kilos			
				Kgs.				Kgs.	Kgs.	Kgs.
1919	8.466	Fevereiro a maio	847.400	500	300\$000	304.776	186.252	100	23	36
1920	3.560	Março a maio	357.500	500	260\$000	128.160	78.320	100	23	36
1921 ..	13.752	Fevereiro a Junho	1.376.000	500	210\$000	405.189	323.545	100	23	36
1922	3.810	Março a maio	321.159	450	180\$000	120.710	83.476	86	20	33

63 o/o de Vaccaria

Procedencia do gado : 30 o/o de Lages, Estado de Santa Catharina

7 o/o de S. Francisco de Paula de Cima da Serra

Quadro n. 12

Receita e despesa da Collectoria Federal de Caxias

ORIGEM DA RECEITA	1919	1920	1921	TOTAL NOS TRES ANNOS	1º SEMES- TRE DE 1922	TOTAL GERAL
Imposto de consumo	367:986\$790	302:329\$890	320:537\$570	990:854\$250	309:636\$285	1.300:490\$535
« sobre circulação	58:327\$018	63:112\$300	77:773\$153	199:212\$471	31:716\$000	205:946\$384
« » renda	2:479\$520	1:568\$249	2:686\$144	6:733\$913	8:575\$333	15:309\$246
Rendas industriaes		661\$050	22\$000	683\$050	12\$000	695\$000
« extraordinarias	358\$660	48\$000	129\$555	536\$215	1:327\$220	1:863\$435
« eventuaes	1:606\$435	1:583\$268	12:028\$876	15:218\$579	1:479\$150	16:697\$729
Depositos diversos	750\$000	1:575\$000	3:700\$000	6:025\$000	2:061\$825	8:086\$825
Remessas recebidas	58:005\$486	62:321\$602	54:771\$640	175:098\$728	21:717\$000	196:815\$728
Renda com applicação especial :						
Despesas a annular	416\$209	160\$000	478\$000	1:054\$209		1:054\$209
Saldo de depositos para interposi- ção de recursos	3:875\$000			3:875\$000		3:875\$000
Sello sanitario				1:142\$000		1:142\$000
Renda com applicação especial		1:142\$000			1:180\$000	1:180\$000
Total	493:805\$118	434:501\$359	472:126\$938	1.400:433\$385	376:524\$811	1.776:958\$198
CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	1919	1920	1921	TOTAL NOS TRES ANNOS	1º SEMES- TRE DE 1922	TOTAL GERAL
Vencimentos, gratificações, saldos e montepios	37:761\$614	39:070\$655	51:150\$243	127:982\$512	27:420\$859	155:403\$371
Depositos de diversas origens	1:450\$000	725\$000	375\$000	2:550\$000	900\$000	3:450\$000
Operação de credito	780\$976	1:562\$980	6:628\$049	8:972\$005	1:302\$391	10:274\$396
Receita a annular	170\$230	350\$000	500\$000	1:020\$230		1:020\$230
	40:162\$810	41:708\$635	58:653\$292	140:524\$747	29:623\$250	170:147\$997